SEXTA-FEIRA, A ASSEMBLÉIA GERAL DOS METALÚRGICOS PRO' AUMENTO

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

A U.D.N. NÃO QUER QUE O POVO VOTE NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

«BLUFF» OU REALIDADE, O APÊLO AO GOLPE TRADUZ O HORROR DO UDENO-ETELVINISMO ÀS URNAS EM QUE OS INIMIGOS DO REGIME SERÃO BATIDOS POR JUSCELINO E JANGO (Ler na 3ª pág., artigo de fundo)

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1955 — N.º 94

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Na foto aspecto do local onde as composições se chocaram com violência

A Irresponsabilidade do maquinista provocou grave desastre em Deodoro

Sete mortos e trinta e nove feridos



O motorista José Pinto dos Santos, ferido no choque de trem

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



JOÃO SERQUEIRA LIMA, garçon ferido no choque



JUSCELINO
Não acredita em "bluff"



JOÃO GOULART
Paga para vêr

PREÇO 80 CENTAVOS

OITOCENTOS MIL PEREGRINOS SERÃO ATENDIDOS PELO SAPS

Cêrca de oitocentos mil peregrinos receberão gêneros alimentícios fornecidos pelo SAPS durante o «36º Congresso Eucarístico Internacional» — informou à reportagem o coronel Paranhos Antunes, assessor dessa autarquia e encarregado pelo diretor Ciro Abreu, de estudar o plano de abastecimento da cidade por ocasião do grande conclave religioso.



Deputado Chagas Freitas

Conclusão na 'Vila Operária da Marinha'

(TEXTO NA PAGINA 7)

Capitulou a Câmara!

Indeferido o requerimento do deputado Leonardo Barbieri em que solicitava dos Ministros militares pronunciamentos sôbre o golpe

TEXTO NA PAGINA DOIS



DESCANSA O LEÃO BRITÂNICO — Winston Churchill, autêntico símbolo do "Leão Britânico", após renunciar ao pôsto de "premier" do Govêrno da Grã-Bretanha e à chefia do Partido Conservador, tomou férias. Acompanhado de sua espôsa e de seu médico lord Cherwell, viajou para a Sicilia, permanecendo na "Vila Politic", próximo de Siracusa. O clichê nos mostra Winston Churchill, seguido de Lady Churchill, quando descia do avião em Catania. Mas pouco durou êsse descanso, pois Churchill deve regressar dentro de dias, em face da próxima conferência de Viena, a fim de estudar com Eden os tópicos fundamentais da agenda inglêsa.

O principal acusado no desfalque diz também que está inocente

(TEXTO NA QUARTA PAG.)

LUIZ FIGUEIRAS

"Habeas-Corpus" para Grande Otelo

(TEXTO NA QUARTA PAG.)



CONTINUA A RESSACA — A ressaca que ontem sacudiu a Baia de Guanabara, embora não sendo um espetáculo novo foi das mais violentas dos últimos anos. A fúria do mar era tremenda e as ondas invadindo a terra arrancaram arvores, molhavam transeuntes desprevenidos e obrigaram mesmo, a que parte do trânsito se desviasse para a pista do centro da praia de Botafogo até ao aterro de Sta. Luzia. Ali, dado o volume de material para o asfaltamento da praça onde se realizará o Congresso Eucarístico; o vento impossibilitou a continuação do trabalho de aterro, ao mesmo tempo que arrancava canos e postes de iluminação. A ressaca que começou na noite de anteontem, ainda ontem pela manhã, dava mostra de sua fúria e violência conforme se vê no clichê.

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

ROSAS COLETIVAS

Não corte as rosas, vizinha, não corte as nossas rosas. Olhando para todos os lados, com mêdo de que alguém a surpreenda, uma tesoura na mão trêmula, tenta colher as rosas, as nossas rosas. (Oh, mas aqui estou eu, à janela, namorando o jardim minúsculo, deslumbrada com estas belas flores vermelhas, que são a sua primeira oferenda.) Tenta colher. Será lindo, sim, mergulhar estas estrêlas de veludo e sangue na sua jarra de cristal da Boêmia, dourada e faiscante como um cálice real. Mas, depois, quando fechar a porta do apartamento, descer a escada e voltar ao jardim, que é de todos nós, vizinha, não sentirá um apêrto no coração, ao ver a nossa roseira sem flores, verde e mutilada, verde e despovoada da dádiva escarlate com que recompensou a nossa espera de tantos meses? Não pensará que roubou a si mesma também? Pense que nenhum de nós pode ter um jardim. Podemos, apenas, possuir nossos verdes prazêres, descendo do jarro da parede ou crescendo no jarro da janela. Motivo pelo qual nos reunimos um dia, cheios de saudades daqueles jardins fabulosos que rodeavam as casas da nossa infância; e, depois da reunião, veio o jardineiro, traçou como um geômetra e como um taumaturgo êstes canteiros na terra escassa e começamos, desde então, a possuir em comum, um jardim. Oh, deveríamos ter dado uma festa quando abriram estas primeiras rosas. Contudo, não cessamos de olhá-las com gratidão e amor: são nossas, pertencem a todos nós. Mas a nenhum de nós em particular, vizinha. Por isso, vou dizer-lhe, agora mesmo, que não me canso de admirar as nossas rosas. Deterei, assim, o seu gesto condenável. E ninguém será lesado. E as rosas continuarão vivas no pé, em tôda a sua beleza, para regalo dos seus vinte donos.

CÂMARA FEDERAL

Comunicações urgentes

O assunto da volta do expediente conhecido por "pinga-fogo", ocasião em que os deputados aproveitam para fazer discursos politicos na sua maioria de carater regional continua a ser do Sr. Ultimo de Carvalho, que nestes dias vem tentando falar no primeiro expediente. Ontem mesmo, o representante mineiro indagou do Sr. Flores da Cunha, Presidente da Mesa, quanto tempo dispunha os representantes para comunicações urgentes respondendo o Sr. Flores da Cunha, que depois do orador do expediente seriam dados, cinco minutos para a questão levantada pelo Sr. Ultimo de Carvalho.

RENDA TRIBUTARIA

Já o Sr. Frota Aguiar endereçou um requerimento de informações ao Prefeito do Distrito Federal para saber sobre as arrecadações da PDF assim como" quais as medidas tomadas pela atual administração, para evitar a evasão da renda tributaria".

PRESENTE AO POVO MEXICANO

O Sr. Dioclecio Duarte, apresentou um projeto de lei, que [illegible] um crédito especial de um milhão de cruzeiros a fim de que o Poder Executivo ofereça ao povo mexicano, uma estátua de Felipe Camarão como retribuição a uma dadiva daquele povo amigo que nos [illegible] a estatua de Cuatemoc um dos bravos guerreiros astecas.

A SITUAÇÃO DA "EQUITATIVA"

O Sr. Elias Adaime requereu uma copia da informação do Diretor Nacional de Seguros Privados e Capitalização e da Exposição de Motivos do Ministro do Trabalho, a proposito do regime especial da "Equitativa" companhia de seguros declarando precisar do documento para ver a situação duvidosa em que se encontra o Sr. Andicet Santos, que estaria naquela instituição, a serviço de "poderosa companhia de Seguros do país, em detrimento das demais"

ORDEM DO DIA

Em discussão na Ordem do Dia continua-se com o Orçamento Geral da União, para o exercicio de 1956, devendo encerrar-se hoje o prazo para a apresentação. Aberta a discussão o Sr. Aurelio Viana fêz [illegible] e manifestou-se contra. Falaram, ainda, os Srs. João Machado (PTB-DF) e Bruzzi de Mendonça, este ultimo, criticando o Sr. Carlos Lacerda pelos conceitos emitidos por aquele parlamentar sobre a renda da Loteria Fe.

AUMENTO DAS PASSAGENS DOS ONIBUS

Ainda na tribuna, o Sr. Frota Aguiar, já no fim do expediente, falou sobre o aumento das passagens dos onibus, ressalvando, entretanto a posição do Prefeito do Distrito Federal e tecendo considerações sobre o Departamento de Concessões.

INDICAÇÃO UNÂNIME DO PROF. ROBERTO ACIOLY


Roberto Acioly

A Congregação do Colégio Pedro II acaba de indicar, unanimemente, o professor Roberto Acioly, para exercer, cumulativamente as cadeiras de História do internato e do externato, daquele educandário.

Em virtude dessa indicação, o professor Roberto Acioly, catedrático do Pedro II, antigo Secretário de Educação da Prefeitura e diretor do ensino secundário do Ministério da Educação, foi homenageado por seus colegas, amigos e admiradores.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
[illegible]

1.º SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE PSICOTÉCNICA

A Associação Brasileira de Psicotécnica, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, está promovendo a realização, nesta capital, do 1º Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, conclave de que participarão o Chile, Argentina, Uruguai, Venezuela, Bolivia e Guatemala.

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTICIAS OS SEGUINTES PRÊMIOS:
* Um Refrigerador oferta de I. ISNARD S/A
* U'a Maquina de Costura oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

Climax



Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PAGINA: O SORTEIO DA SÉRIE "CC" SERÁ REALIZADO A 30 DE ABRIL DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA

ARNO

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE CC

A irresponsabilidade do maquinista provocou grave desastre em Deodoro

A manobra precipitada de um maquinista da Central do Brasil ocasionou, na madrugada de ontem, no movimentado trecho da Estação de Deodoro, lamentavel acidente no qual perderam a vida sete pessôas e saíram feridas trinta e nove.

COMPOSIÇÕES E MANOBRAS

Da Estação D. Pedro II saiu cerca das 3,20 horas, uma composição de seis carros, puxados pela locomotiva M. K. 2 002, tendo como maquinista Luiz Madaleno e como auxiliar Carlos Moreira de Almeida, casado, morador no Pátio de Realengo, casa 26-A

Essa composição, em face de estar apresentando defeito nas instalações elétricas, seria recolhida no Parque Ferroviário de Deodoro, a fim de ser vistoriada e consertada.

Logo depois, cerca das 3,27 horas, saía também da Estação D. Pedro II a composição elétrica U. M. 5 dirigida pelo maquinista Clodoaldo Siqueira de Souza, casado, de 43 anos, morador á rua Campestre 205, com destino à Estação de Japeri. Ao chegar em Deodoro, parou um minuto e já repleta de passageiros, saiu em marcha lenta.

O CHOQUE

Já a 20 metros da Estação de Deodoro, a composição U. M. 5 foi colhida violentamente pela composição M K 2 002, que a essa altura, manobrava para entrar nas oficinas da E. F. C. B.

MAQUINISTA CULPADO

Tomando conhecimento do fato, compareceu ao local o comissário Farah, do 25º D. P., que em sindicancias apurou ter sido o maquinista Luiz Madaleno o responsavel pelo choque, em face da manobra precipitada que pretendera fazer, ao entrar na linha [illegible] em marcha ré, com a sua composição.

ACUSA

As acusações contra Luiz Madaleno, foram feitas pelo seu auxiliar Carlos Moreira de Almeida, que falando á Policia declarou não ter o maquinista Madaleno esperado o sinal de trânsito livre para sua composição. Adiantou, que em virtude de estar sua composição de luzes apagadas saltou da mesma e foi com a sua lanterna vermelha, esperar que o sinal 75 ficasse livre, mas quando ali se achava, viu Madaleno acionar a máquina e entrar na linha. Nessa ocasião, ocorreu o choque entre o primeiro carro da composição de passageiros, de n. 236 ER e o último da composição de Madaleno

O maquinista da composição atingida tudo fez para evitar o violento choque, que colheu os passageiros de surpresa. Entre as ferragens retorcidas, ouviam-se os gritos de dor.

OS SOCORROS

Além de oito ambulâncias solicitadas ao H. P. S. H. Carlos Chagas, H. G. [illegible] e Pôsto do Méier, acorreram ao local, bombeiros do Pôsto do Campinhos, carros da Rádio Patrulha e um choque da PE do Exército, sediado na Vila Militar

TRABALHAVA 24 HORAS

Já nas primeiras horas da manhã, nossa reportagem apurou com a direção da E. F. C. B., que o maquinista acusado como responsavel, trabalhava a 24 horas sem descanso. Por essa razão ia ser substituido pelo maquinista Waldemar Santos, o que não ocorreu em virtude de ter êste último chegado atrazado à plataforma da composição avariada. Por esse motivo não lhe deram a ordem de serviço.

FUGIU O CULPADO

Logo após o desastre, o maquinista Luiz Madaleno, fugiu à ação da Policia, estando o seu paradeiro ignorado.

TRAFEGO INTERROMPIDO E COOPERAÇÃO DO EXERCITO

Em virtude de ter ficado interrompido o trânsito das linhas 1 e 2, o Exército colocou a disposição do povo, grande numero de viaturas, até quando, cerca das 10,30 horas, foi normalizado o tráfego nas linhas da E. F. C. B.

OS MORTOS

Em consequência do choque, morreram no local as seguintes pessoas:

Braz Calmon de Almeida, operário, casado, 27 anos, rua Carolina Amado, sn.; Sebastião Batista da Silva, aparentando ter 28 anos, de residencia ignorada; Domingos Fernandes Gomes, portugues, casado, de 42 anos, morador na São Martinho, 22, [illegible] Antônio Gomes, de residência ignorada.

Ainda para identificação, estão no I. M. L., um homem de côr parda, aparentando ter 22 anos e um outro, de 38 anos presumiveis de côr parda.

No Hospital Carlos Chagas, faleceu a menina de nome Lúcia Ribeiro de Carvalho de um ano de idade, filha do condutor Leonidio Ribeiro de Carvalho, que se acha internado, em estado grave, no H. P. S.

OS FERIDOS

Foram socorridas nos Hospitais do Pronto Socorro Getúlio Vargas, Posto de Assistência do Méier e Carlos Chagas as seguintes pessôas:

Luiz Lessa da Silva, (rua Barcana, 165); José Maria de Jesús (Arnaldo Quintela, 104); Juarez Pereira da Silva, (De[illegible] 380); Manoel Dantas Oliveira, (Samambaia, [illegible]) Joaquim Ribeiro [illegible] rinon, sem número); Alvaro Rodrigues de Moura, (Vicente Rangel, 13); José Pereira da Silva Filho (Estrada Reta do Austin, sem número); Celina Ribeiro de Santana; Altamiro Linhares, (Alfena, 12); Leonidio Ribeiro de Carvalho,(Barão de São Felix, 212) e sua filha Lúcia, de um ano e que morreu ao ser socorrida no Hospital Carlos Chagas apresentando fratura do crânio; Evaristo Rodrigues (Travessa Chaves, 101); Manoel Martins Bezerra, (Porto Carista, sem numero); Altair Rosa da Silva, Sebastião Nascimento Castelo Branco, (Estrada da Pedrinha); Nataniel Nogueira Coelho, (Marquês, 67); Lamartine Louzada, (Dr. Alvaro de Andrade, 3); Sebastião Soares, (Engenho da Pedra, 113); Adelino Dias Araújo, (Costa de Oliveira 32); Marino José Coutinho, (Dinamarco Reis, 128); Valeriano Martins de Oliveira, (Manoel Duarte, 659); Maria da Penha, (Rua 4, sem número); José Penedo de Araújo, (Iracema, 509); Orlando João Jacob, (Gravatá, 19); Ary Lima, (Marina, 209); Geraldo Lopes de Meira, (Javery, 3); Eurico Silva, (Boa Esperança, 709); Jorge da Costa Oliveira, (Paraná 175); Paulo Pontes Vasconcelos (Deputado, 35); Humberto Silva dos Santos, (Universo, 672); Antônio Pinto Bandeira, (Govêrno, 471); Enio Gomes (Graça, 234); Irineu Henrique de Santana, (Miguel Couto 1); Euclides Peres Caldas, (Estrada de São Mateus, 609); Heli Cristiano, (Serrinha 12); Helio Augusto de Sá (Paraná, quadra C); Ezio da Silva Pereira, (Estrada Anzair, 109) e Haroldo Pereira (Luci Tavares 41 Nilópolis).

ABERTURA DE INQUERITO

O Delegado do 25º D. P. determinou abertura de inquérito, o mesmo fazendo o diretor da Estrada de F. C. do Brasil engenheiro Jair Rego de Oliveira, a fim de esclarecer o caso devidamente.

Tomando as primeiras providências administrativas, o engenheiro Jair Rego determinou a suspensão dos maquinistas e respectivos auxiliares, que dirigiam as composições que ontem se chocaram na Estação de Deodoro.

NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DO CRÉDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL

Realiza-se hoje, às 10 horas, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a cerimonia de posse do Sr. Luiz de Oliveira Alves, recentemente eleito pela Assembléia diretor da Carteira do Crédito Geral para o exercicio de 1954-1957

O Sr. Luiz de Oliveira Alves é alto funcionário do Banco do Brasil e já exerceu várias comissões de importância, entre as quais a gerencia da CACEX.

SENADO

Lúcio Bittencourt denuncia a negociata na Química Bayer

O Sr. Lucio Bittencourt analizou ôntem, no Senado o caso da Quimica Bayer que se achando sob o regime da intervenção do Govêrno federal, agora num passe de mágica está na iminência de ser entregue aos seus antigos dirigentes alemães. Frisou o orador que já no Tribunal de Nuremberg os 25 dirigentes da Bayer haviam sido condenados por espionagem, e que a secção do Rio de Janeiro se ocupa em tal mister, balisando nossos navios — para depois afunda-los pelos submarinos alemães. Salientou ainda o orador que quando soube da situação juridica da Bayer e procurando o então presidente da Republica, Sr Getulio Vargas, este louvado nas afirmações do orador e posteriormente no parecer do Consultor Geral da Republica, Sr. Carlos Medeiros Silva contrariou a transferencia da Bayer aos antigos donos. Agora, porém o orador dizse encontrar-se estarrecido em verificar que o atual governo de "alto gabarito moral" acabou de em ato publico e oficial transferir aos alemães a Quimca Bayer objeto de seu discurso de hoje. E aqui o orador requereu a inserção nos anais da Casa, o parecer do Consultor Geral da Republica, contrariando àquela Companhia.

Seguiu-se da tribuna o Sr. Magalhães Barata que passou de novo a tratar da politica paraense, desancando o Governador Zacarias de Assunção estranhando que o aludido governador se tornasse milionário muitas vezes, em poucos anos de governo no seu Estado. Nesta altura, acusado pelo governador do Pará, de que no seu governo (dele orador) havia mandado metralhar a "Folha do Norte", frisou enfasticamente o orador confesso Sr. Presidente que mandei apenas dar um "tirinhos" para poder vingar um pobre trabalhador meu amigo que havia sido assassinado pelos homens desse jornal.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a indicação do Diplomata Mario da Costa Guimarães para o cargo de embaixador do Brasil junto ao Governo de Costa Rica.

Capitulou a Camara!

Através de interpretações sibilinas do Regimento Interno e do que sejam "atos" e "propósitos" das autoridades do Executivo Federal, a Câmara dos Deputados capitulou diante da "gestação do golpe", uma vez que indeferiu o requerimento do deputado Leonardo Barbieri, em que o referido parlamentar do PSP, indagava dos três Ministros militares sôbre a situação de intranquilidade em que se encontra a Nação, face aos rumores diarios de golpe, e se já haviam tomado providências "contra qualquer articulações ou causas de perturbação e impedimento ao livre curso da campanha eleitoral, assim como a soberana manifestação das urnas no proximo pleito de 2 de outubro, para o respeito e império dos postulados constitucionais que nos regem".

QUESTAO DE ORDEM E IMPUGNAÇAO

O requerimento do Sr. Leonardo Barbieri (PSP, S. Paulo) como não podia deixar de ser teve larga repercussão dada a sua divulgação pela imprensa. A propósito, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, o Sr. Carvalho Sobrinho levantou uma questão de ordem para saber da Mesa se o requerimento do Sr. Barbieri teria andamento. O próprio orador impugnava-o, achando-o inconstitucional e anti-regimental. Disse o Sr. Carvalho Sobrinho que o seu partido (PSP) nada tinha a ver com o citado documento. O Sr. Arnaldo Cerdeira, com as mesmas idéias do orador, disse que na realidade, o caso era de responsabilidade pessoal do senhor Leonardo Barbieri. Em suma, o PSP, como se diz comumente quis tirar o corpo fora da história.

"SEJA O QUE DEUS QUISER..."

O Sr. Flores da Cunha, respondendo aos oradores, disse que na realidade cabia à Mesa, inapelavelmente o julgamento do assunto. Indeferia, portanto, o requerimento uma vez que os pedidos de informaçoes, de acôrdo com o Regimento Interno, devem se referir a atos dos Poderes da República e não perguntar sôbre propósitos nem fazer sugestões as autoridades. Não havia, no caso, um fato consumado e "o futuro a Deus pertence" disse o General Flores. Continuando, disse ainda: "devemos rogar aos céus que as Instituições sejam mantidas, mas os deputados não têm o direito de indagar como agirão, de futuro, as classes armadas, no cumprimento constitucional".

Como se vê, a capitulação da Câmara dos Deputados foi total, irremissivel e... fatal.

NOVOS AUXILIARES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça e Negocios Interiores, Sr. Prado Kelly convidou o Sr. Alberto de Rezende Rocha, para sub-chefe do seu gabinete e o Sr. Francisco Martins de Almeida, para assistente juridico do Ministério. Os convites foram aceitos.

Décima Conferência Nacional da Organização das entidades não governamentais

HOMENAGEM AO MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADE

Expressiva homenagem vem de ser prestada ao Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade no Supremo Tribunal Federal, por um grupo de amigos e admiradores, que lhe ofereceu um busto em bronze. A essa homenagem compareceram o representante do Presidente da República, o Ministro da Educação, parlamentares das duas casas do Congresso, ministros de vários Tribunais, desembargadores, juizes, advogados, assim como figuras de relevo do mundo social.

Lafayette Andrade

Falou ao homenageado, uma das maiores expressões da Magistratura brasileira, o dr. Alberico Saraiva Ribeiro Procurador da República que a certa altura de seu discurso, assinalou:

«É esta antiga e sempre atualizada inclinação humana que aqui nos reune para coroar de louros e de votos a representação material de um homem marcado pelo destino para exemplo de fidalguia, de ternura, de sensibilidade, de justiça e de caridade.

Estes dotes que exornam sua personalidade lhe vêm do próprio berço, como dádivas das fadas generosas porque não e sem uma missão de fácil horoscópio no seio da comunidade brasileira que um cidadão trás nas veias o sangue gentil dos Andradas».

Agradecendo a significativa homenagem falou o Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, em improviso brilhante.

Instala-se hoje, às 20 horas, a X Conferência Nacional da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, órgão de cooperação com os poderes públicos do país e com os serviços da ONU para esclarecimento da opinião pública

Usarão da palavra o professor Demostenes Madureira de Pinho, presidente da Organização; o professor Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da ONU; o representante do Órgão Regional de São Paulo e outras personalidades desta capital.

Pela manhã às 9 horas, haverá uma reunião preparatória para escolha das comissões.

INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL

Transcorre hoje a data em que o povo de Israel comemora a independência de seu país, proclamada a 27 de Abril de 1948 — para o calendário israelita o 5º dia do mês de Iyar do ano de 5708.

Com apenas 7 anos de vida independente, o Estado de Israel forma, hoje, honrosamente, no concêrto das nações, pelo alto nível de seu progresso cultural e econômico.

A colônia israelita, que é das mais numerosas e prósperas desta Capital, festejará hoje sua data nacional, cercada pela simpatia dos brasileiros a cujo lado trabalha numa comunidade ordeira e cordial.

GAZETA DE NOTICIAS associa-se, com suas homenagens, às comemorações do Dia Nacional de Israel

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

A UDN tem medo do povo

ALÉM das interpretações que correm sôbre os rumores do golpe — para uns, certo e vitorioso, para outros, mero "bluff" inconsequente, e para outros ainda sangrenta promessa de guerra civil — há uma quarta exegese que, não anulando nenhuma das outras, é a mais lógica, evidente e indiscutível: a idéia do golpe, francamente esposada por espoletas graduados, da marca do Sr. Carlos Lacerda, traduz o pavor do grupo udeno-etelvinista ao pronunciamento do povo. Tenham êles na mão o "four" de coronéis que apregoam, ou o "bluff" que estamos dispostos a ver — não importa: o apêlo ao golpe nada mais é do que o horror do udeno-etelvinismo pelas urnas, a certeza da derrota eleitoral com que o povo lhes castigará a traição e a malandragem política instalada com o 24 de Agôsto.

Se êles vão mesmo tentar o golpe — é porque têm absoluta certeza de que a maioria do povo brasileiro lhes negará a vitória no programado pleito de Outubro próximo. E esta certeza é para êles tão indiscutível, que preferem arrostar com tôdas as consequências fatalmente decorrentes de sua criminosa atitude — inclusive o derramamento de sangue e a morte do regime. Se êles, porém, não têm fôrças para qualquer ação violenta, — o que é o mais provável; — se seus rugidos são apenas o de leões de circo, desdentados e caducos; se sabem que não vão dar golpe algum, e continuam, entretanto, a ameaçar e fanfarronar, é ainda porque não confiam no eleitorado e esperam que a chapa democrática formada por Juscelino-Jango, possa vir a ser modificada em seus têrmos ou em suas expressões programáticas, atenuando a tônica democrática e popular que já a consagrou no coração do povo.

De uma forma ou de outra, o que resulta evidente, pois, é o horror ao povo que domina os arraiais do udeno-etelvinismo. O que é inegável é a decisão em que se encontram de constituir um govêrno para cuja formação o povo não seja a grande voz decisiva.

Não se pode imaginar que os homens do PSD, precisamente os mais atingidos por esta manobra, não percebam todo o seu alcance. Apenas adolescentes políticos se impressionariam com as ameaças udenistas, próprias para assustar os bobinhos como o Sr. Lopo Coelho e justificar os sabidos, como o Sr. Armando Falcão, que só não acende duas velas — uma a Deus e outra ao Diabo — porque já está com três no castiçal: uma ao Juscelino, outra ao padrinho Dutra e uma terceira — a mais alta e de cêra mais cara — ao Compadre Carlos Lacerda.

O PSD, porém, tem quadros partidários compostos de homens decididos e responsáveis, e não capitulará diante dos espantalhos com que a UDN perde seu precioso tempo.

Sabem, perfeitamente, os homens do partido majoritário que a chapa Juscelino-Jango é um trem já em alta velocidade nos trilhos da sucessão.

E — desiludam-se os udeno-etelvinistas — neste trem iremos até o fim da viagem. Mesmo por que ninguém salta de uma locomotiva em marcha acelerada, sem quebrar o pescoço.

UMA POR DIA

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Que acha V. Exa. da situação do Café?
Lafer — Fraco...

EDITORIAL ☆ SEÇÕES ☆ TÓPICOS ☆ CHARGE

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

1.º DE MAIO

O povo, a 1.º de Maio, deve cobrir novamente de flores o busto do Presidente Getúlio Vargas, na Cinelândia. Lembrem-se, os trabalhadores, do que o imortal estadista tudo lhes deu, inclusive a própria vida.

Sendo Primeiro de Maio o Dia do Trabalho, e tendo sido o Presidente Getúlio Vargas o maior dos trabalhadores brasileiros, estão plenamente justificadas as homenagens que preconizo.

* * *

AVISO

Estou ao dispor dos meus queridos leitores tôdas as têrças e quintas-feiras, na redação dêste jornal, de 17 às 18 horas.

Venham palestrar comigo.

* * *

PRIETTO

Um dos parlamentares que vem se destacando, pela sua ponderação e pelo seu trabalho, na Câmara dos Deputados, é César Prietto. O ex-diretor do Impôsto de Renda, continua, como parlamentar, com a mesma proficuidade de sempre. Assim é que eu gosto. César Prietto, como bom getulista, só enaltece o PTB.

* * *

O MOMENTO

Perguntava-se, ontem, na Câmara dos Deputados, se já fôra marcada a hora do golpe. (Como se vê, a pregação golpista dos corvos está alimentando o anedotário popular.)

* * *

INFÂMIAS

Estão sendo distribuídos em alguns locais boletins contendo calúnias contra a nóvel (mas já vitoriosa) Legião Nacionalista 19 de Abril. Motivo: um bando de despeitados e frustrados não pode sopitar seu ódio ante o triunfo da Legião na organização dos festejos de 19 de Abril, na Cinelândia.

Um aviso aos navegantes: se continuarem na campanha, arrazo com a vida dos adversários da Legião. Não fica pedra sôbre pedra.

* * *

ESTENDENDO

Seu Oscar: não vale chôro; a coisa tende a aumentar, cada vez mais.

O jeito é puxar as linhas.

CASAMENTO

Só hoje se realizará o casamento de João (Jango) Goulart. Por onde se verifica que tôda a imprensa sofreu uma barriga, anunciando as núpcias do prócer petebista como realizadas no último sábado.

Meus votos de felicidade ao futuro Vice-Presidente da República.

* * *

AGÊNCIA

O diretor da Agência Latina, em SP, será o Sr. Antônio Vidigal. Trata-se do ex-secretário particular de Batista Luzardo. A A L continuaria, assim, simpática ao peronismo, embora suas ligações (novas) com Jânio Quadros.

* * *

DECLARAÇÕES

O ilustre General Góis Monteiro reiniciou suas entrevistas, reportando-se aos acontecimentos de 1945. O General, muito habilidoso, omitiu um detalhe importante ligado à sua volta ao Ministério da Guerra. Segundo os íntimos de Vargas, o General se supunha seu candidato à Presidência da República. Quando o Presidente, no Rio Negro, lhe revelou que ia lançar Dutra, Góis explodiu: — "Pois sua escolha recai no mais fraco dos cinquenta milhões de brasileiros!" E saiu do palácio para dizer aos jornais que "voltara para acabar com o Estado Novo."

O episódio é autêntico e desafia tôda e qualquer contestação.

* * *

PLANO

A fim de confundir e obter, pela citada confusão, votos dos comunistas, Etelvino Lins mandará distribuir ao povo, às vésperas do pleito, o parecer do então senador Luís Carlos Prestes sôbre o trucidamento, no Recife, do estudante Demócrito de Souza, filho. Os comunistas, à época, andavam de súcia com Etelvino, por isso que Prestes, em seu trabalho, o absolvia de tôda a responsabilidade no assassínio do líder universitário.

PERGUNTA AO GENERAL LOTT

Afirmou o General Lott Ministro da Guerra, que em sua gestão jamais permitirá abusos, ilegalidades.

Muito bem. Por isso fazemos agora uma pergunta ao General Lott, da qual decorrem outras: por que, até agora, não foram várias dezenas de capitães, dos Quadros de Serviços, promovidos, tendo em vista o que fixa a Lei 388, de 18 de setembro de 1948?

Por que, General Lott?

E' estranho e por demais esquisito que o Ministro da Guerra, homem tão cioso da legalidade, da moralidade e da disciplina venha permitindo o deselegante tratamento dispensado a dezenas de capitães beneficiados pela referida Lei, e até hoje sem promoção. O Presidente da República já aprovou o parecer do Consultor Geral, publicado no D. O., de 29 de outubro do ano passado, e que manda promover todos os capitães, tendo em vista os têrmos da Lei 388 e o tempo mandado contar. Foi organizado processo no Ministério da Guerra, mas as promoções não vieram.

Por que, General Lott?

Mas se o Ministro não sabe, vamos aduzir informes: a partir de 29 de outubro, o processo vem rolando do gabinete do General Lott para a Comissão de Promoções desta para o gabinete do Ministro, dêste para a Consultoria Geral da República, que em novo parecer confirmou o primeiro e manteve os direitos dos capitães. Até hoje, porém, nada.

Por que, General Lott?

Hoje, êsse processo está em mãos do General José Teófilo de Arruda, membro da Comissão de Promoções, para relatar. Relatar o que, General Lott, se o assunto já foi decidido pelo Consultor Geral da República e aprovado pelo Chefe da Nação?!!

E' sabido que o próprio General Lott solucionou o pedido de vários capitães-intendentes, em despacho publicado no D. O. de 26-X-54, e que manda aguardar o parecer da Consultoria Geral da República. Mas êste parecer já foi dado há milênios, e até hoje os capitães não foram promovidos.

Por que, General Lott? Por que?

E' o caso de se dizer que a Comissão de Promoções e o Ministro da Guerra estão, inadvertidamente, prejudicando o patrimônio moral e material de dezenas de oficiais e mais, desrespeitando o texto da Lei 388 e o parecer do Consultor Geral da República. Ou será, General Lott, que os membros da Comissão de Promoções querem entender mais de Direito que o Consultor Geral da República?

A verdade é esta: estão desrespeitando direito adquirido líquido e certo de dezenas de capitães, diante dos olhos do Ministro da Guerra, e nenhuma providência é tomada.

Que nome se dá a isto General Lott?

E mais: como permite o Ministro da Guerra tamanho abuso contra o Direito, contra o patrimônio moral e material de camaradas seus

Por que?

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Domingo, 27 de Abril

A CARNEIRADA BRASILEIRA — F. de M. (Ferreira de Menezes) dedica seu folhetim — «A Semana» ao caso dos novos impostos. Mete a ridículo a administração do Sinimbu, acrescentando: — «Deus me livre de pensar que este conselheiro não valha o imperio e a lei, mas é certo que aturdido por tantos impostos, ameaçado a ficar sem o voto, a carneirada brazileira não vendo refugio presentemente senão nas antigas cocheiras do conde de Arcos, corre para alli e cerca os velhos legisladores que se não podem o bem, difficultam sempre o mal. Nós atravessamos uma época de crise, e é sabido que as pestes e os ralos não reconhecem privilegios»...

O SACRIFICIO DO OPERARIO — «O italiano Paschoal Picarelli ficou com a clavicula do lado direito fracturada em consequência de ter sido pisado nas obras da canalisação das águas do rio do Ouro, onde era trabalhador. Foi recolhido ao hospital da Misericordia».

SINOS DE CORNEVILLE — «Os Sinos de Corneville» promettem ainda hoje chamar pelo seu repique ao Theatro Phenix, pelo menos, um terço da população fluminense. Que contrariedade para o Heller!...

O MOMENTO POLITICO

ETELVINO CONTRA O NORDESTE

G MOURÃO

Etelvino Lins

O deputado Colombo de Souza (PSP, Ceará), que é um dos melhores representantes nordestinos nesta legislatura e um dos mais lúcidos e apaixonados conhecedores dos problemas econômicos de sua região, apresentou ontem, na Câmara, um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, que vale por um libelo do Nordeste contra êste govêrno acocorado aos pés do Etelvino.

O Sr. Getúlio Vargas, que criou o Banco do Nordeste para atender aos problemas de recuperação econômica da Zona do Polígono, além de entregar-lhe a direção a um técnico da competência e do calibre moral do Sr. Rômulo de Almeida, levando ao limite máximo a autorização do Congresso, estabeleceu pelo art. 1.º do decreto 33 643, que o Tesouro Nacional depositaria, anualmente, no B.N.B. 80 % do fundo destinado à Caixa Especial de que trata o artigo 198, § 1.º da Constituição Federal.

Pois bem: o Sr. Getúlio Vargas morreu e, parece que com êle o Banco do Nordeste.

"Acontece — declara na justificação de seu requerimento o deputado Colombo de Souza — que o Govêrno não está depositando no B.N.B. os recursos que a Constituição Federal manda que a lei ordena e que o Govêrno fixou. As desculpas são as mais complexas e sizudas, porém sem qualquer consistência. Sobra dinheiro para tudo, menos para dar cumprimento ao estatuto magno da Nação. Ainda há pouco vimos que o nosso estabelecimento oficial de crédito entregou a um grupo econômico mais de dois bilhões de cruzeiros — mais do dôbro do que o Govêrno gastou de 1909 até hoje em tôdas as obras contra as sêcas no Nordeste e também mais do dôbro gasto com tôdas as obras de Paulo Afonso — (inclusive 870 milhões, mediante emissão de cheques sem fundos e adiantamentos substituídos por promissórias (papagaios) — sem qualquer garantia enquanto 11 milhões de brasileiros deixam de receber migalhas, centenas e milhares de pequenos agricultores, criadores e industriais da zona sêca imploram e aguardam a concessão de um pequeno empréstimo com que vão revigorar suas atividades o que lhes é defeso porque o B.N.B. não dispõe de fundos.

E no fim o Banco não funciona, o povo se atola na miséria e recebe, por cima de tudo a pecha de incapaz, porque só sabe emigrar e pedir."

E isto está acontecendo sob um Govêrno patrocinado pelo Etelvino Lins — tão dono do Banco do Nordeste, que para sua presidência nomeou recentemente o seu pupilo e meu prezado amigo João Roma, homem digno de melhor padrinho e que acabará tendo que tirar dinheiro de seu próspero Cartório do Recife, para sustentar o estabelecimento de crédito, criado por Vargas e enterrado pela dupla Café-Etelvino.

Alteração na Lei Eleitoral

SEM duvida o projeto n. 94 que introduz alterações no Codigo Eleitoral ora na Camara, reflete o amadurecido estudo e a experiência de ministro Edgard Costa, presidente do T.S.E. Impunha-se a modificação da lei eleitoral vigente e somente poderia examinar o problema com proficiência e segurança, um jurista como o Ministro Edgard Costa que alia à cultura o conhecimento do problema no Brasil. Todos os vicios vigentes foram denunciados no trabalho daquele Ministro, e as necessarias soluções apontadas com perfeita segurança e objetividade, como se constata através da leitura do projeto e da sua justificação. Era inadiável a conclusão desse trabalho e o Brasil fica a dever ao Ministro Edgard Costa mais uma contribuição superior, para o pleno fortalecimento do regime democratico, atraves de eleições sadias e perfeitas.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

DECIDIRAM os Petebistas fluminenses renovar a confiança da agremiação ao Governador Miguel Couto Filho, sugerindo, ademais, medidas para que os têrmos do Acôrdo estabelecido entre o P. S. L. e o P. T. B. não sofram qualquer intermitência, atendendo-se, dessarte, ao estipulado no importante documento.

—:o:—

APROVOU a Câmara Municipal de Barra Mansa, por unanimidade, brilhante e expressiva moção ao sr. Prado Kelly, presidente do Diretório Regional da U. D. N. e que acaba de ser investido nas altas funções de ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Beau geste, o dos edis da «Manchester» do Estado do Rio.

—:o:—

OS barramansenses estão na expectativa do assunto que prende a sua atenção: o território do município que, apressadamente, foi dado de presente à nova comuna fluminense de Volta Redonda, desmembrada que foi de Barra Mansa.

Advoga junto à Justiça estadual a causa da terra do sr. Ataulfo Pinto dos Reis, o ex-desembargador Ivair Nogueira Itagiba.

—:o:—

OS membros do Diretório Regional do P. T. B., ainda em sua última reunião, reafirmaram a sua solidariedade ao Vice-Governador do Estado, senador, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores eleitos pela legenda do Partido, renovando, de resto a sua confiança aos Secretarios do Interior e Justiça, Viação e Obras Publicas e Saúde e Assistência, representantes do órgão partidário junto ao Govêrno fluminense.

Em qualquer plano a discussão em Viena

COLUNA DOS BANCARIOS

P. ZIMMERMANN

72 horas decisivas

Sob intensa espectativa foi realizada na sede do Automovel Club do Brasil a assembléia geral dos bancarios os quais estão dispostos a irem à greve, a fim de conseguirem aumento de salario.

Compareceram cerca de 3.000 bancarios, superlotando as dependências do Automovel Club. Estiveram presentes ainda, os srs. deputados Sérgio Magalhães, Aguiar Bastos, Celso Peçanha, Ruzzi Mendonça, alem dos parlamentares membros da Comissão Parlamentar, srs. Benjamin Farah, Waldemar Viana e Geraldo Moreira. Assinalamos ainda, a presença dos representantes dos Sindicatos de Bancários de Niterói e do Estado do Amazonas.

Os banqueiros estão, num dilema: ou concedem aumento justo aos seus empregados, baseados na proposta dos parlamentares, já aceita pela classe, ou então terão pela frente uma classe unida e coesa, a qual, dentro destas 72 horas, prepara e congrega todas as suas fôrças, para uma decisão definitiva na próxima assembléia, quando poderá vir a ser decretada a greve em todos os estabelecimentos de crédito da Capital da República.

Mac Millan deseja a reunião "o mais breve possivel"

Harold Mac Millan, ministro do Exterior da Grã Bretanha, declarou que seu país participará da reunião de Viena com prazer e que deseja uma conferência com a Russia «sem qualquer planos, seja com os Ministros do Exterior, seja com o chefe de Estado, e «o mais breve possivel».

As declarações de Mac Millan tiveram a maior repercussão na opinião publica internacional, e pelo seu espirito, significam desde já, apoio a Washington e Paris.

A impressão dos observadores é de que a entrevista do ocupante do «Foreign Office» objetiva colocar os bolchevistas cientes de que as Democracias nao pretendem procrastinar mais, a solução de determinadas questões vitais para o equilibrio internacional.

Churchill que ainda se encontra na Sicilia, deverá regressar dentro de poucos dias a Londres, para elaborar com Eden e Mac Millan a agenda britânica para a reunião, de que foi um dos mais ardorosos advogados.

Ao mesmo tempo que Mac Millan informa das disposições britanicas, o general Ridgway, do Estado Maior dos Estados Unidos, alerta as Democracias sôbre o poderio dos exércitos bolchevistas como que a sugerir mão forte aos ocidentais no debate aos problemas em Viena.

'Habeas-Corpus' em favor de Grande Otelo

Ao Tribunal de Justiça, o advogado Celso Nascimento, dirigiu um pedido de «habeas-corpus» em favor de «Grande Otelo» Sebastião Bernardes Pereira Prata, detido em consequência de prisão preventiva decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24ª Vara Criminal, em um processo que ali corre sobre desvio de menor.

O advogado Celso Nascimento confirmou a GAZETA DE NOTICIAS o pedido de liberdade em favor de Grande Otelo, já ... denunciado na referida Vara.

Assembléia geral dos metalúrgicos pró-aumento

A Diretoria do Sindicato dos Metalurgicos lançou, ontem, manifesto concitando a classe à Assembléia geral que se realizará no próximo dia 29, e cuja finalidade é debater a questão salarial. Como é do conhecimento publico, aquêles trabalhadores pleiteiam aumento de 20% sôbre as bases atuais, e estão dispostos a prosseguir na luta até alcançar êsse objetivo.

A Metalon demitiu os empregados Octacilio Rosa e Nicanor Tinoco de Souza, sob pretexto de dificuldades financeiras, e esse ato é interpretado, no seio da classe, como represalia, por haverem Nicanor e Octacilio tomado assinaturas entre seus colegas, o que os credenciaria a integrar o Conselho Sindical da empresa.

A Assembléia será à Rua do Lavradio 181, sede da entidade de classe.

VITORIOSA A CHAPA ELIAS DE JORA-ADOLFO MADALENA

As eleições realizadas no Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Henrique Pinto de Magalhães, procurador do I. A. P. C., ofereceram como resultado a vitoria ampla da chapa Elias de Jora-Adolfo Madalena, que obteve 199 votos contra 113 obtidos pela sua concorrente. Os novos eleitos daquela entidade de classe são figuras de destaque no seio do referido Sindicato da classe, tendo sido a sua vitoria recebida com geral entusiasmo.

VACINAÇÃO PREVENTIVA CONTRA A TUBERCULOSE PELO BCG

Foi firmado o contrato entre a Secretaria Geral de Saude e Assistência e a Fundação Ataulfo de Paiva para a vacinação preventiva contra a tuberculose pelo B. C. G. nas crianças, nos adolescentes e nos adultos do Distrito Federal.

De acôrdo com o contrato, aquela Fundação fornecerá ao Departamento de Tuberculose todas as doses da sua vacina B. C. G., necessárias à imunização dos residentes nesta Capital com exceção dos recem-nascidos. A vacina será empregada por via digestiva e conterá [illegible] de duzentos miligramas. [illegible] a aplicação será feita nos distritos sanitarios e, em caso de maior conveniência, nas escolas, asilos e outras coletividades, mediante autorização do Departamento de Tuberculose.

A Creoula roubou o dinheiro do marido

Original queixa à policia de Caxias

Apresentou-se à Policia de Caxias o Sr. Heitor Messias, brasileiro, com 41 anos de idade, residente à rua Petropolis, 233, queixando-se de que sua mulher Cleodice Messias lhe roubara as economias, no total de ... Cr$ 100.000,00. Cleodice tem 33 anos de idade, é preta, e reside com o marido no endereço acima.

PRISÃO

A policia ouvindo a queixa, diligenciou a prisão da esposa de Heitor.

Inquirida, negou o furto, explicando que fugira de casa durante três dias, passando-os em casa de sua irmã, com mêdo do marido, que queria forçá-la a dizer o que não fez, mas regressou depois, quando pensou que o marido tinha voltado às boas.

CONFISSÃO

Severamente interrogada, Cleodice confessou que furtara de fato o dinheiro, e que mesmo se achava escondido no colchão da cama do casal.

O investigador José da Costa França, chefe da Seção de Furtos e Roubos, designou o policial Armando para acompanhar Cleodice Messias até a residência, a fim de fazer a verificação. Revistou-se até o colchão com meticuloso cuidado, mas nada foi encontrado.

CORPO DE DELITO

Cleodice, em Niterói, queixou-se de que havia sido espancada em Caxias e submetida ao suplicio do «pau de arára».

A fim de averiguar suas declarações, as autoridades de Niteroi vão proceder ao exame de corpo de delito.

"Estouro" de 230 milhões na Administração do Porto

Numerosa quadrilha implicada no desvio do dinheiro

Nessa sequência espantosa de escandalos que vem marcando a atual administração do país, mais um destaque de alarmantes proporções acaba de ser assinalado, desta vez devido à denúncia da União dos Portuários, que acusa um «estouro» de mais de 230 milhões de cruzeiros na Administração do Porto.

Segundo se diz, há varios meses, uma quadrilha vem agindo no Sindicato da Resistência e, por meio de adulteração de documentos, com a conivência de funcionários dos vários armazens, tem sido possivel a adulteração das notas de trabalho e o recebimento indevido das quantias desviadas.

Sabe-se, ainda, que um Inquerito, em caráter sigiloso, ali vem sendo procedido, para apuração de responsabilidades, sendo que, sòmente no armazem número 14, durante os dois últimos meses, o desvio atingiu à casa dos dois milhões, estando os funcionarios implicados suspensos de suas funções, até completa apuração das responsabilidades.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, o pagamento do funcionalismo referente ao 7º dia util ou seja: Montepio da Agricultura fls. 7001 a 7004 — Letras A a Z: Montepio da Educação fls. 7801 — Letras A a Z: Montepio da Viação fls. 7901 a 7907 — Letras A B e E.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
PAULO PORTO

Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	43-2778
Secretaria	43-8002
Esporte e Policia ..	43-7541
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mútuos.



ESCOLA MUNICIPAL PEDRO TAVARES — Com a presença do representante do Prefeito de Vassouras, vereador Alvaro da Costa Medeiros; do professor Darcy Jacob de Matos, inspetor de ensino; da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; de representantes da Cia. de Carris; jornalistas e pessoas gratas, foi inaugurada na Estação de Francisco Fragoso a Escola Municipal Pedro Tavares, oferecida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos àquela localidade do município de Vassouras. O ato revestiu-se de imponente solenidade e o estabelecimento de ensino atenderá as crianças daquela localidade fluminense. Da inauguração é o flagrante acima em que se vê o representante do Prefeito de Vassouras quando hasteava o pavilhão nacional.

CAMARA MUNICIPAL

Comissão de vereadores para visitar os feridos do desastre ferroviário

Valdemar Viana

Aberta a sessão, foi aprovado requerimento de informações sôbre o cumprimento do contrato entre a Telefônica e a Prefeitura, com o pronunciamento dos edis Valdemar Viana, Dulce Magalhães e Manuel Blasquez. Falando pela ordem, o republicano Nilo Romero solicitou da mesa enviasse à Comissão de Finanças mensagem do Executivo dispondo sôbre aumento nas tarifas da Companhia Telefônica. Respondendo a questão de ordem do udenista Anibal Espinheira, a presidência informou não ter ainda recebido mensagem do Executivo propondo a nomeação das professoras que concluiram o curso normal em 1954. Em seguida, o plenario aprovou, por solicitação de Anibal Espinheira, voto de congratulação aos dirigentes da Associação de Imprensa Estudantil. Ainda no expediente, a udenista Sandra Cavalcanti teceu considerações em torno dos desabamentos ocasionados pelas últimas chuvas na rua Belisário Távora, em Laranjeiras; o seu colega de bancada Gladstone Chaves de Melo teve aprovado voto de pesar pelo falecimento do cientista Albert Einstein que apresentou anteriormente: o republicano Nilo Romero discursou sôbre profilaxia e epidimiologia do mal de Hansen; o socialista Antonio Dias Lopes debateu problemas da lavoura; o republicano trabalhista Valdemar Viana falou sôbre o desastre ferroviário ocorrido na estação de Deodoro; e a democrata-cristã Dulce Magalhães, ao debater o mesmo assunto, pediu fosse designada uma comissão de vereadores para visitar os feridos no mencionado desastre ferroviário, tendo sido designados para integrá-la os edis Sandra Cavalcanti, Dulce Magalhães e Sarramar de Scuvero. Na Ordem do Dia, os edis Pedro Faria e Arnaldo Nogueira, foram eleitos para a Comissão de Autonomia do Distrito Federal, seguindo-se a discussão do projeto que manda a Prefeitura encampar as dívidas da Administração dos Estadios Municipais contraídas no Banco da Prefeitura. Os oradores nessa parte dos trabalhos foram os vereadores Luiz Paes Leme e Manoel Blasquez.

O principal acusado no desfalque diz também que está inocente

Luiz Manoel Pacheco Figueiras, principal implicado no escândalo das falsificações de cambiais do Banco do Brasil do que acarretou à Nação um prejuizo calculado em mais de 300 milhões de dolares, falou ontem aos jornalistas na Policia Central, em presença de sua noiva Nely Ferraz e, mais uma vez, disse-se inocente na falcatrua, atribuindo tudo a «um lamentável equivoco».

Com uma calma impressionante, demonstrando mesmo um sangue frio incomum, Luiz Figueira desmentiu que houvesse intenção dolosa em seus negócios com a FIBAN, pois na maioria das vezes assinava os documentos em branco, como é de hábito entre os profissionais do gênero, ignorando se outros elementos o faziam com propósitos criminosos.

Mais adiante, procurando justificar-se de sua viagem ao estrangeiro, ligada aos acontecimentos que culminaram com o desbaratamento da quadrilha, Figueiras afirma que viajou para o Uruguai, a fim de contrair matrimônio com sua noiva, Neli Ferraz, não havendo conseguido o seu propósito, razão por que realizou nova tentativa na República Argentina. Vendo frustrado seu desejo, fez nova tentativa no Chile, onde foi surpreendido pela Policia Internacional, já havendo sua noiva regressado, por ter terminado a licença que conseguira no emprêgo.

Ao lado de Luiz Figueira, Neli Ferraz, sempre sorridente tudo confirmava, prontificando-se a esclarecer os jornalistas sôbre qualquer dúvida acaso surgida, o que se fez desnecessário, pois os reporteres já haviam visto tudo...

PERMISSÃO PARA VER OS FILHOS

Ainda, ontem, Figueiras teve permissão para ir ao escritório de seu advogado Dalmo de Almeida, à Praça Quinze de Novembro, número 28.

Ali, encontrou seus dois filhos e a cena que se desenvolveu foi das mais patéticas, não podendo conter as lágrimas.

De volta à prisão, acompanhado de policiais, declarou à reportagem estar satisfeito com o tratamento que lhe foi dispensado tanto pela Policia Internacional do Chile, como também o tratamento que vem recebendo da policia carioca na pessoa do Delegado Mario de Lacerda.

Terminando, disse Figueiras que não sabia das providências e sindicâncias que o Banco do Brasil vinha procedendo para a apuração dos fatos que vem abalando a opinião publica.

TEMPESTUOSA A ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS

Foi realmente tempestuosa a assembléia dos portuários, realizada ontem na sede da União Nacional dos Portuários, à rua Barão de São Felix, 26, sob a presidência do Sr. Horácio Duque de Assis.

O obetivo da reunião era para o Sr. Duque de Assis se defender das acusações contra êle veiculadas pela Administração do Porto.

TUMULTO

No decorrer da sua defesa, acusou o Sr. Duque de Assis o Vice-Presidente José da Silva, que havia renunciado, e que pretendera uma participação em um negócio efetuado pela União, de cantinas que se encontravam espalhadas pelo cais, e na importância de cem mil cruzeiros.

Presente o Sr. José da Silva, defendeu-se este das acusações, havendo discussão acalorada, e que terminou em luta corporal entre associados vários e o Sr. José da Silva.

Acalmados os ânimos, continuou a assembléia, tendo falado ainda vários oradores.

LÓIDE AÉREO

Rio de Janeiro-Macapá
SEGUNDAS, QUINTAS E SÁBADOS
O Lóide Aéreo embarca e desembarca seus passageiros no Aeroporto Santos Dumont

Rio de Janeiro
Sede própria — AV. 13 DE MAIO, 13-27.º
Tel. 32-5195
Agência — AV. NILO PEÇANHA, 26-B
Tel. 32-2750

Todas as provas contra Jandyr no trucidamento da contadora

De relevante importancia a contribuição das escolas particulares ao ensino público

Campanha de estimulo ao ensino particular, promovido por G.N. junto às escolas e seus diretores - Nossa visita ao Instituto Padilha, em Paquetá - Excelente as impressões colhidas no modelar estabelecimento de ensino



Altos funcionários do Instituto Padilha ao lado de nosso repórter e sua família, que se vê ao centro

Estamos quasi em fins de abril, o 4º mês do ano, portanto, quasi em vésperas de férias, com o encerramento do 1º Semestre do ano letivo. Entretanto, só agora, ou muito recentemente, foram abertas as Escolas Primárias.

Enquanto isso, a batalha dos excedentes continua. Não há vagas, por conseguinte, não há matriculas, o que quer dizer: não há esperança para os pequeninos candidatos á iniciação do alfabeto. Para muitos, essa falha não tem maior importância, porque têm Papás ricos, casa farta e professores particulares régiamente pagos, para ensinar; para muitos outros, entretanto, o problema não é tão facil, porque além da Escola, do mestre e dos livros, falta-lhes também o pão, e, não raro, até casa para morar e roupa para vestir.

Estes são os deserdados da sorte, que, para desgraça do Brasil e vergonha nossa, constituem a maioria.

Dizem que quando se abre uma Escola — fecha-se uma Cadeia. No nosso caso, o sentido do dilema coloca-nos em posição oposta.

Afinal, a quem condenar ou para quem apelar em tal conjuntura? Para ninguém. A causa é profunda e envolve aspectos graves.

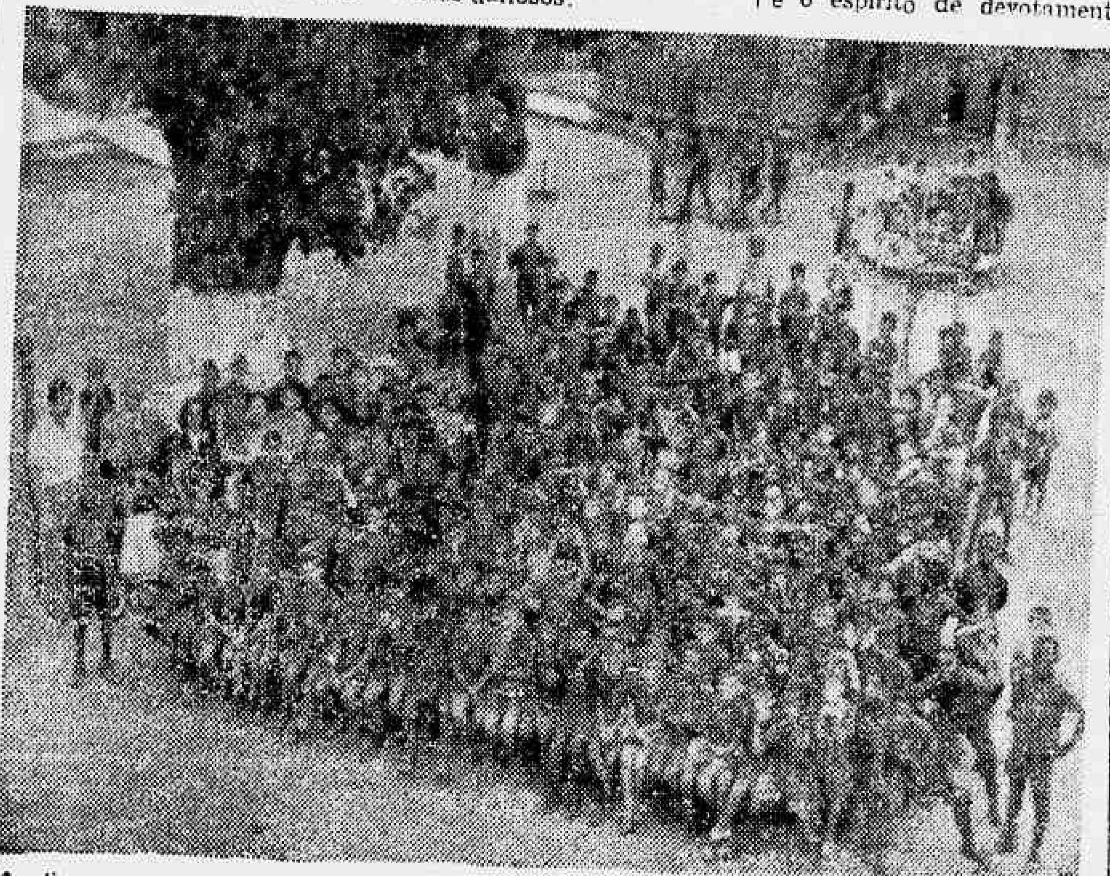
Não há nomes a mencionar nem procedimentos individuais a que se deva atribuir a responsabilidade de muitos. Na verdade, todo o êrro vem do sistema e não dos homens.

A história dos excedentes de hoje, é a mesma história dos excedentes de ontem. Nunca houve nem há vagas nas Escolas Públicas para as crianças pobres, porque as que existem em número certo, calculado e inalterável, estão perpetuamente destinadas aos filhos dos ricos.

Porque estranhar então a presença de um mal crônico que vem das origens de nossa história e acompanha nosso destino como a sombra dum fantasma?

Que graça teria responsabilizar o Sr. Alim Pedro ou o Sr. Haroldo Lisboa, pelo fato de a Prefeitura ou a Secretaria da Educação não terem podido recolher ás Escolas Públicas os pequeninos brasileiros que sobraram da quota de internamento nas mesmas? Nenhuma, evidentemente. O que aí está, com tôdas as suas virtudes e defeitos, não é obra sua e sim de administrações precedentes. Das falhas que anotaram, corrigiram as que foi possivel, mas o problema em tôda a sua profundidade, subsiste, porque sua solução requer reformas de base e não de superficie.

Contudo, se não fizeram tanto quanto era necessário para conjurar o mal presente, pelo menos fizeram o que foi possivel para atenuar-lhe os efeitos danosos.



Avalie-se por esta foto o número de internados no Instituto Padilha, nas diferentes séries, não inclusa aqui a do Jardim da Infância

DE RELEVANTE IMPORTANCIA A CONTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS PARTICULARES AO ENSINO PUBLICO

Se é grande o número de crianças prejudicadas com a recusa de matricula em Escolas Públicas, bem maior seria se não fosse o recurso providencial ao internamento em Escolas Particulares.

Daí, nossa admiração por essas casas de ensino, e, também, nossa disposição de estimular o esforço incompreendido daqueles que se consagram devotadamente ao nobre mistér de educar e instruir as nossas crianças.

Mais do que mestres, eles são os sacerdotes de uma causa Santa, porque está em suas mãos a formação dos homens de amanhã.

Coerentes com êste sentimento de apreço pela nobre classe de educadores, procuraremos ouvi-los nas próprias Escolas em que labutam, anotando e divulgando destas e daqueles, tudo o que possa contribuir para o melhor desempenho de suas tarêfas.

Para hoje, vamos dedicar nossa referência ao reputado estabelecimento de Ensino:

INSTITUTO PADILHA — DO PAQUETÁ

Já tinhamos as melhores referências sôbre o Instituto Padilha — situado na encantadora Ilha de Paquetá.

Visitando-o uma destas tardes, verificamos que a realidade do que constatamos ia muito além da espectativa que levavamos.

Na verdade, trata-se de uma organização modelar de ensino, na qual nenhum dos detalhes essenciais foi omitido.

Do ponto de vista material, tanto as instalações quanto os serviços de alojamento e refeitórios, são impecáveis. Mas tão importantes quanto esse lado da organização, são os métodos de tratamento das crianças confiadas à guarda do Instituto.

Ali, há ordem e disciplina sem severidade desnecessária. Há a educação pelo carinho e a instrução pela brandura, a perseverança e a fôrça de sugestão.

Para tanto, soube a diretora do Instituto, Da. Maria Amélia de Almeida Soares, cercar-se de elementos da mais alta especialização em suas tarefas. Ela própria, é por certo a inspiração e o exemplo para todos eles, tal a compreensão e o espirito de devotamento com que interpreta e exerce sua alta missão.

Assim, não nos surpreende a dedicação, a paciência e o modo carinhoso com que o Prof. Olivio Guedes de Almeida trata as crianças que lhe estão confiadas e, pelas quais é o responsavel, na ausência da diretora.

O Prof. Olivio, que é também solicitador e está quasi no final do curso de Direito, teve a gentileza de nos mostrar todas as Dependências do Instituto, fornecendo-nos ainda tôdas as informações que pedimos. A seguir, poz-nos em contato com a gurizada, cujo número de internos é de 290 alunos nas diferentes séries, e 70, no Jardim da Infância. E' facil prever o encanto que tal encontro possa ter no coração de quem também tem filhos internados.

Aqui travamos conhecimento ainda, com duas figuras exemplares, cuja bondade e devoção pelas crianças anotamos e guardamos.

Uma delas, Da. Orondina Furtado, a enfermeira chefe das crianças, sempre cheia de cuidados e atenções com os sobrinhos, já que tôdas as crianças a tratam de Titia.

Outra jovem que nos impressionou agradavelmente, foi a Professora Maria Alice, encarregada da educação das crianças do Jardim da Infância.

Finalmente, o Instituto Padilha, do Paquetá — não só nos proporcionou uma tarde agradabilissima em contáto com seus alunos, como nos deixou no espirito a convicção de que, a boa reputação que grangeou, é merecida e justa.

O homem reconheceu-o como o cruel assassino da jovem Marta

Tudo indica que é Jandir Monteiro, o assassino de Marta Dublascwz. As contradições, em que tem caido, denunciam-no como o matador da jovem, que lhe recusou o amor.

E cresceu a suspeita da Policia, quando o Sr. Angelo Peres, a testemunha, que viu um homem baixo e forte correndo, as duas horas da madrugada, do Alto da Bela Vista em direção da rua Solon Ribeiro, reconheceu-o "como a mesma pessôa".

CONTRADIÇÕES

O depoimento de Jandir é eivado das mais grosseiras contradicões. Mas nega, peremptoriamente a autoria do crime, dizendo que nunca esteve em Caxias.

A Policia tem a prova testemunhal de que não só esteve diversas vêzes em Caxias, mas tambem que costumava rondar de bicicleta, nas imediações da casa de Marta.

A investigação se encontra na pista de um padeiro, que disse haver visto o criminoso, encontrando-o "cara a cara", quando no dia 19 do corrente, regressava á casa.

AS IGREJAS A POSTOS

Os crentes de Caxias estão mobilizados para a decoberta do criminoso. O presbitero Oscar Dias de Oliveira, vereador do PTB, tem-se distinguido nessa luta, pedindo já aos membros das igrejas, já a pessoas de suas relações de amizade, informações elucidadoras do fato que consternou a cidade.

INSENSIBILIDADE ENERVANTE

Enquanto se processa êsse movimento em torno de sua pessôa, Jandir José Monteiro se encontra preso e incomunicavel na Subdelegacia de Campos Eliseos.

Sua insensibilidade chega ás vêzes até ao cinismo. Foi assim...



JANDYR MONTEIRO o indigitado assassino

...siste ás tentativas de reconstituição do crime com naturalidade, sem esboçar um sinal de arrependimento ou compaixão.

Deborá Farias e todos os excolegas do suspeito são unanimes em atribuir-lhes uma paixão obstinada por Marta, mas Jandir nenhuma emoção revela diante da descrição do quadro doloroso nem da roupa ensanguentada da infeliz donzela. E teve o desplante de dizer que nunca a conhecera!

Só uma vez o monstro se comoveu e chorou: Foi quando os investigadores lhe disseram que uma testemunha que com êle se defrontara na fuga, iria reconhecê-lo.

A última hora, informavam-nos de Caxias, ter sido Jandyr sôlto, em virtude de uma ordem de «habeas-corpus».

Concluidas as emendas ao plano de reclassificação do funcionalismo

A Comissão Nacional Pro-Reajustamento de Cargos, atuando junto á União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), tem já concluídos os estudos feitos em torno do Plano de Reclassificação, apresentado as necessarias emendas que deverão ser submetidas à apreciação do Congresso até o dia 6 de maio próximo.

As emendas, amplamente debatidas pela Comissão, abrangem todos os aspectos do problema, porisso que foram discutidas entre diversas categorias de funcionários, extendendo a medida também ás autarquias como é de justiça.

Por outro lado o Plano de Reclassificação visa, outrossim, sanar desigualdade no seio da numerosa classe de servidores publicos, como o que acaba de ser feito pelo governo, com a extensão do salário-minimo aos serventuários (excluindo as autarquias), mas englobando no mesmo os abonos.

HOMENAGEM AO POETA MOACIR DE ALMEIDA

No próximo dia 1º de maio, ás 16 horas, um grupo de intelectuais baianos vai prestar uma homenagem a Moacir de Almeida.

Naquela data, justamente ... ta anos após a morte do grande poeta carioca, os literatos Astério de Campos, D. Martins de Oliveira, Prado Ribeiro e João Guimarães Irão, diante da herma do homenageado, no Passeio Público, fazer o elogio da sua obra imortal.

Não ha dúvida de que seu gesto não poderia ser mais expressivo. Para compreender o estro poético de Moacir de Almeida, ninguem melhor do que aqueles que nasceram sôbre o solo do magnifico Estado onde Castro Alves viu a luz do dia pela primeira vez.

De fato, Castro Alves e Moacir de Almeida, o primeiro no Norte e o segundo no Sul, foram duas vozes giganteseas e profundas, que se harmonizaram, através dos tempos, elevando a altitudes vertiginosas a mais larga Poesia do nosso País.

Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
PEDRA E CAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 253.929.926,50

Cinema

«MONIKA E O DESEJO»

O diretor sueco Ingmar Bergman realizou «Monika e o desejo» (Sommaren med Monika), um filme quê, antes de mais nada é uma sucessão de maravilhosos apanhados de camera, que servem de moldura para uma história ousada, que fará as delicias dos apreciadores de bom cinema. Interpretando os principais papeis dos jovens amantes, temos Harriet Anderson e Lars, dois grandes artistas da nova geração escandinava. «Monika e o desejo» será um grande lançamento da Tabajara Filmes para breve no cine Rivoli.

«OS FILHOS NÃO SE VENDEM», UM DRAMA COMOVENTE, DENSO DE EMOÇÃO E QUENTE DE HUMANIDADE

Uma jovem, tendo certa ligação amorosa com um rapaz, filho de um rico industrial, proprietário da fábrica na qual trabalhava, e teve um filho, um fruto proibido de uma ligação tambem proibida. Eles eram Luiza (Maria Grazia Francia) e Roberto (Jacques Sernas). Certo dia, Luiza fora surpreendida pela visita de D. Elena, mãe de Roberto, para se apossar do garoto, a fim de criá-lo, pois na ocasião, comunica-lhe ainda que seu filho, estava noivo e ia dentro de mais alguns dias, contrair nupcias com uma jovem da sua mesma sociedade.

Este é o drama de «Os Filhos não se vendem» (I Figli non si Vendono), escrito por Mario Bonnard e Alberto Manca, cenarizado por Mario Bonnard, Giuseppe Mangione, Giorgio Prosperi e Nicola Manzari que a Zeusa Films levou ao celuloide e a Art Filme está anunciando para a proxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio — Rivoli — Presidente — Cachambi — Vera Cruz e a partir de amanhã no Cassino (Niterói).

ANTECIPADO O LANÇAMENTO DE «MARIA MADALENA»

Anunciado para fins de maio, foi antecipada a estreia da Maria Madalena, a excelente pelicula da DEPAF. Será ela exibida a partir de segunda-feira, dia 16 — daqui a 15 dias, pois — nos cinemas Império — Leblon — Royal — Santa Alice — Tijuca — Botafogo — Mem de Sá — Braz de Pina — Abolição Petropolis — Odeon (Niterói) e Paz (Caxias). Inspirado no relato biblico, o diretor Carlos Hugo Christensen ofereceu um relato de grande interesse, bordejando o melodramatico com muita acuidade. A fotografia é de otima qualidade e a Bahia de todos os santos e de quase todos os pecados e sambas sirva de pano de fundo ao drama em que se movem personagens maravilhosamente interpretados por Laura Hidalgo, Martinez Allende, Homero Carpena, Ricardo Castro Rios, José Maria Gutierrez, Maria Concepcion Cesar e outros.

A INAUGURAÇÃO DO «MARAJÓ»

Dentro de poucos dias, será finalmente entregue aos moradores do bairro de Freguesia, em Jacarépagua, o confortável cine Marajó cuja inauguração vem sendo anunciada há algum tempo e que por motivos de ordem técnica, teve de ser adiada. Agora, porem, é questão de semanas apenas. O Marajó deve ser por estes dias, inaugurado, noticia essa que encherá de jubilo aos moradores daquele prospero birro da cidade.

«UÉ, PAISANO», NUM CIRCUITO ESPETACULAR

Fidel Pintos, que é um cômico de extraordinários recursos histriônicos, e Susana Campos, uma garota bela e sedutora, de grande expressividade, são os co-astros de Nicola Paone em «Ué, Paisano» — que veremos na primeira segunda-feira de maio, nos cinemas Rivoli — Marabá — Novo Horizonte — Santa Tereza (Petropolis). Mas a grande atração desse musical engraçadissimo é mesmo o notável cancioneiro italiano Paone entoando a canção famosa que dá titulo à pelicula e outras de sucesso como «Senora Maestra», «Caffetiera» e «L'Emigrante». No enredo, Nicola Paone é um italiano que emigra para Buenos Aires e ali cai nas garras de um empresário meio alucinado — o que lhe provoca desventuras tragi-cômicas. Mas no fim tudo termina bem no melhor dos mundos possiveis.

FILMES DO DIA

«O BELO BRUMMELL», no Metro-Passeio e Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 10 às 22 horas.

«GUARDAS E LADROES», no Rivoli — Azteca — Caruso-Copacabana — Imperator — Coliseu e Rosário, das 14 às 22 horas.

«FANFAN LA TULIPE» (segunda semana), no Pathé — Art Palácio e Alvorada, das 14 às 22 horas.

«DEMETRIUS, O GLADIADOR», (terceira semana), em Cinemascope, no Palácio — Roxy e Madrid, das 14 às 22 horas.

«O DRAMA DO DESERTO», (segunda semana), no Plaza (a partir de meio-dia) e no Colonial — Astório — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«AMANTES SECRETOS», no Império — São Luiz — Copacabana — Alaska — Carioca e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«QUE FELICIA O AMOR», no Vitória — Leblon — Royal — Santa Alice — Botafogo e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«CHOQUE DE PAIXÕES», no Odeon — Rian — America — Miramar — Ipanema (com «Milagre em Milão») e Abolição, das 14 às 22.20 horas.

«A MALAGUENHA», no Presidente — Pax — Para Todos e Mauá, das 14 às 22.20 horas.

«SONHAR É FACIL», no São José, das 14 às 22 horas.

«ESCRAVAS DO HARÉM», no Ideal — Maracanã e Guanabara, das 14 às 22.20 horas.

«CARNAVAL EM MARTE», no Iris — Avenida — Floriano — Belmar — Braz de Pina — Bonsucesso e Madureira, das 14 às 22 horas.

«A FEITICEIRA» e «TRÁFICO DE BARBAROS», no Olimpia, a partir das 14 horas.

«VOLUPIA DE MATAR» e «GUIA RURAL», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«OS TRÊS GARIMPEIROS», no Nacional, das 14 às 22 horas.

«TANGANYIKA, O INFERNO DA SELVA (com «O Crime da Semana) no Mem de Sá e Natal, das 14 às 22 horas.

«AS VOLTAS COM 3 MULHERES», no Bandeira, das 14 às 22 horas.

«DUELO DE MORTE», no Tijuca, das 14 às 22 horas.

«CAPITÃO PIRATA», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«FEITIÇO BRANCO», no Pirajá, das 14 às 22 horas.

«RUMO AO INFERNO» e «OURO DELATOR», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«A BARCA DO JOGO» e «A CEGONHA SE DIVERTE», no Politeama e Vila Isabel das 14 às 22 horas.

«DESTINO MARCADO» e «POR UM BEIJO DE AMOR», no Jardim, das 14 às 22 horas.

«ESPOSA CLANDESTINA», no Real, das 14 às 22 horas.

«GARDENIA AZUL», no Meier, das 14 às 22 horas.

«TRAIÇÃO CRUEL», no Rydan, das 14 às 22 horas.

«FLOR DO LODO» e «CUSTA POUCO A FELICIDADE», no Paraiso, das 14 às 22 horas.

«TIA DE CARLITO» e PAIXÃO TEMPESTUOSA», no Oriente, das 14 às 22 horas.

«O PECADO DE SER POBRE», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«TEREZA» e «E O NOIVO VOLTOU», no Ramos, das 14 às 22 horas.

«ANJO PIRATA» e «A VOZ DA CARNE», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«A ORQUIDEA» e «BAILARINA ATOMICA», no Marabá, a partir das 14 horas.

«LINHA DE FOGO» e «FOGO NA CARNE», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«VENDE CARO O TEU AMOR» e «NO LIMIAR DO CRIME», no Penha, das 14 às 22 horas.

«MÚSICA E LAGRIMAS», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

«ANGU DE CAROÇO» e «DO ODIO NASCE O AMOR», no Realengo, das 14 às 22 horas.

«GELEIRAS DO INFERNO», no São Jerônimo, das 14 às 22 horas.

«O SACI» e «O OUTRO LADO DA GLÓRIA», no Moderno, das 14 às 22 horas.

«O HOMEM DOS PAPAGAIOS» no Moça Bonita, das 14 às 22 horas.

ANIVERSARIOS



Walter Paiva Filho — O dia de hoje é de marcante expressão para a familia Walter Paiva, em cujo lar feliz se comemora festivamente a passagem do 13º aniversário do inteligente menino que herda por antecipação o nome e a inteligência de seu pai e a bondade e simpatia de sua genitora. O distinto casal assinalando a data, fará realizar uma festa intima da qual participação não só os parentes e amigos da casa como os pequenos amigos e companheiros do jovem aniversariante. Walter Paiva que é um de nossos companheiros e amigos mais estimados convidou-nos a participar da festa que promove em honra de seu filho.

— *Senhorinha Sandra Maria Barbêdo* — Está aniversariando hoje a senhorinha Sandra Maria Barbêdo, querida filha do Sr. Alceu Barbêdo sub-procurador da Republica, que em regosijo pela efemeride recepcionará logo mais à noite, em seu apartamento da Praia de Botafogo, 280

— Fazem anos, hoje os nossos confrade Srs. Ary Maurell Lobo, Ademar Vieira Aristides Mariano de Azevedo, Pe. Oliverio Kraemer Osvaldo Adalberto Guimarães Alvaro Correa Campos e Virgilio Augusto de Morais.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 13 horas no salão nobre do Club Naval o banquete que amigos e admiradores do Almirante Alvaro Alberto lhe oferecem e que terá o comparecimento de aproximadamente mil pessoas, figuras de destaque em nossos meios sociais e altas patentes de nossa Armada.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversario, que trancorre, sexta-feira, será o Major Dr. Hugo Filipinas Fernandes, figura de relevo em nossos meios esportivos antigo presidente e benemerito do Olimpico Clube alvo de expressivas manifestações por parte de seus amigos e admiradores.

VIAJANTES

Segue, hoje, por via aérea, para a Argentina, o diplomata Dario Castro Alves que vai assumir suas funções de Secretario na Embaixada em Buenos Aires.

Teatro

O EXITO DE OSCARITO E SEUS COMEDIANTES

De há muito que os dirigentes do Teatro Gloria, na Cinelândia, não viam siquer, tomadas as cadeiras laterais daquela platéia. Com a presença da Companhia de Oscarito dando desempenho a comédia «O Golpe» o público vem esgotando as lotações daquela casa de espetáculos. Todos os recordes foram batidos pelo «malabarista do riso» que está fazendo o público rir muito com o seu espetáculo que conta com o desempenho de Viloeta Ferraz, Renato Restier, Mirian Thereza, Afonso Stuart, Margot Louro e Adriano Reis.

Até mesmo nas vesperais o público tem lotado o Teatro Gloria para aplaudir o original de José Wan Der Ley e Mario Lago e aquele elenco, que é, realmente, de classe.

Hoje e amanhã, sábado e domingo, Oscarito dará duas sessões à noite ás 20 e às 22 horas com vesperas às 16 horas.

CARTAZ

SERRADOR — Esse casal é de morte por Eva e seus artistas. às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — O Canto da Cotovia, pela Companhia Sandro. às 21 horas.

RIVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

FOLLIES — Gente Bem Champanhota, pela Companhia Colé, às 20,20 e às 22 horas.

GINASTICO — Uma Certa Cabana, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

DULCINA (Regina) — Senhorita Barba Azul, pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

GLÓRIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Ludy Veloso — Armando Couto, às 21.15 horas.

JOÃO CAETANO — Não vou no Golpe, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Uma Noite Feliz, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

SEJA JOVEM, FORTE E VIRIL
Prove uma dose de TIQUIRA CUNHA, um aperitivo feito a base de mandioca, distilado e engarrafado no Estado do Maranhão, segundo processos de antigos indios brasileiros
Não existem problemas para quem bebe uma dóse de TIQUIRA CUNHA
SINTA-SE MAIS JOVEM
Pedindo no Bar mais proximo uma boa dóse de TIQUIRA CUNHA
EM TODOS OS BARES E RESTAURANTES
DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
BENTO MENDES — Travessa Possolo, 10 — Inhaúma, DF
TELEFONE 49-6814

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

EM SUA NOVA SEDE A 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Já se encontra instalada em sua nova sede, na praia de São Cristovão n. 95 a 1ª Circunscrição de Recrutamento, que, a partir de amanhã, dia 25, reiniciará os seus trabalhos, atendendo às partes no horário já do conhecimento dos interessados.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Em solenidade que se realizou no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, tomara posse a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Alergia, eleita para o corrente exercicio, e que está assim constituida.

Presidente: — professor Francisco Eduardo Rabello; Vice-Presidente: — Dr. Dias da Costa; 1º Secretario: — Dr. Lain Pontes de Carvalho; 2º secretário: — Dr. Ladislau Somogyi; Tesoureiro: — Dr. Oreso Castilhos; Bibliotecario: — Dr. Vitório Savia.

O Conselho Fiscal: — Dr. Nilton Nolli de Morais, Dr. E. Brum Negreiros e Dr. Mário Miranda.

Sondando os Astros

Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauto á disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro, um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com um dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1º) — Recortar diáriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2º) — Trocar a referida coleção de cupões no Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta;

3º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 10

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

MIUDINHA DO MEIER — (Meier) — 2.010-A — Vamos às suas perguntas: Meus parentes na Bahia estão bem? — R. Sim e estão gozando excelente saúde. — P. Devo ir para São Paulo como pretendo? — R. Não. Sua segurança e felicidade está no Rio. Isto até agosto. Depois dessa data procure-me novamente. — Que devo esperar de meus amigos? — R. Amigos? Não. Tome cautela. Um inimigo secreto está a rodear-te e não é para boa coisa. Querendo mais detalhes, venha a uma consulta pessoal.

SOLITARIA — (Jacarépagua) — 2.011-A — Isto era antes, minha amiguinha, porque agora você tem a amizade do Astrólogo de Barbas Brancas. Vamos as suas perguntas. Viverei muito, estou cansada de tanto sofrer? — R. Gozarás quase sempre de uma boa saude e viverás muitos anos para veres preenchidos os teus desejos. — Sairei dessa situação de grande embaraço financeiro em que me acho? Sim. Surgirá para si uma herança ou um legado, haverá uma certa demanda, mas o que é seu, será seu. Está melhorando, não acha? Encontrarei alguem que goste de mim de verdade pelo meu Eu e não pelo meu corpo? Sente na cadeira para não cair, minha amiga: Unir-se-á a uma pessoa, boa, sincera e legal, que terá adoração por ti, antes que se passem algumas semanas. — Ufa chega de tanto sofrer, professor.

BONEQUINHA DE SEDA — (Boca do Mato) — 2.012-A — Minha amiguinha, não fique com esse pessimismo avassalador. Veja o que dizem os astros a seu respeito: «Depois de algum tempo, será feliz. Assim, pois, não desespere: a vitoria será sua. Gostou? Disponha sempre.

PEDRITO — (Pavuna) — 2.013-A — Vamos às perguntas: P. Tenho inimigos? — R. Varios. Tudo isto devido ao seu genio violento. — P. — Quem tem o objeto que me foi roubado? — R. Uma pessoa loira e alta. E' intima. — P. Quantos filhos terei eu? — R. Se não evitar, de 6 a 8. Bravos! O Brasil precisa de gente. Disponha sempre.

MARIPOSA VERDE — (Niteroi) — 2.014-A — Vejamos o que quer saber: — P. Ficará boa a pessoa doente? — R. Devem procurar um bom médico quanto antes para uma chap radiográfica. A tuberculose pode ser curada no inicio. Depois, não. — P. Meu namorado (quase noivo) é fiel a mim? — Infelizmente não é. Direi mesmo: «Ele não está no seu destino». — P. Serei feliz no casamento? — R. Sim, muitissimo, mas com outro.

PAULO TIZ — (Pilares) — 2.015-A — P. Com que sorte de jovem irei casar-me? — R. Não será uma jovem, mas uma Balzaquiana... Muito formosa e com muita grana. — P. Meu primeiro filho será menino ou menina? — R. Nem uma coisa nem outra. Não terá filhos. Se gosta de crianças, terá de adotar uma. — Terei êxito na vida? — R. Pelo seu valor, não. Pelo dinheiro da espôsa, sim. Sempre às ordens, seu super felizardo.

MINEIRINHA DA GAMA — 2.016-A — Professor posso confiar nas promessas de quem penso? — R. Confie desconfiando. — Ganharei meu processo? — R. Não é certo. Mude de advogado e ganhará. O atual está dormindo no ponto. — Qual o significado do meu sonho? — R. Uma viagem muito longa e muito dinheiro entrando no cofre. Não tem porem, vamos beber o vinho para comemorar. Olha... V. não se lembra, mas eu já lhe conheço há muitos anos.

VIOLETA — (Irajá) — 2.017-A — Como foi adivinhar que é minha flor predileta? Assim não vale? Porque não escreveu mais nem acusa o recebimento de minhas cartas (5)? Promessa é divida. Quero o convite para assistir você receber a medalha, por ter tirado o primeiro prêmio no concurso de desenho. Valeu? Felicidades, minha grande amiga.

NUMEROS FELIZES

9310 2891

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P. MOVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
Fone ... 9309

Um lembrete de ANTONIO NOBRE aos ouvintes da PRA-3:
«E' PRECISO VIVER» Novela de AMARAL GURGEL
Estréia na RADIO MUNDIAL
Segunda-feira, 2 de Maio, ás 21,00 horas
Uma oferta de TODDY o alimento perfeito

A maior parcela ficou no Brasil

Sim, em cada cem cruzeiros que recebemos em 1954, a maior parcela — sessenta cruzeiros e sessenta centavos — permaneceu no Brasil. Essa foi parte de nossa contribuição para o desenvolvimento do País, expressa no pagamento de impostos, de salários aos nossos 3.830 funcionários, em sua grande maioria brasileiros, em transportes locais e em compras às indústrias e ao comércio nacionais.
O custo dos produtos de petróleo e do seu transporte ao Brasil representou sòmente trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos, sendo que apenas quatro cruzeiros e setenta centavos, de cada cem cruzeiros percebidos pela Esso Standard do Brasil, resultaram como lucro líquido.
Dêsse lucro, mais de metade foi reinvestida em instalações no País, destinando-se o saldo a capital operacional e a dividendos aos acionistas da Companhia.



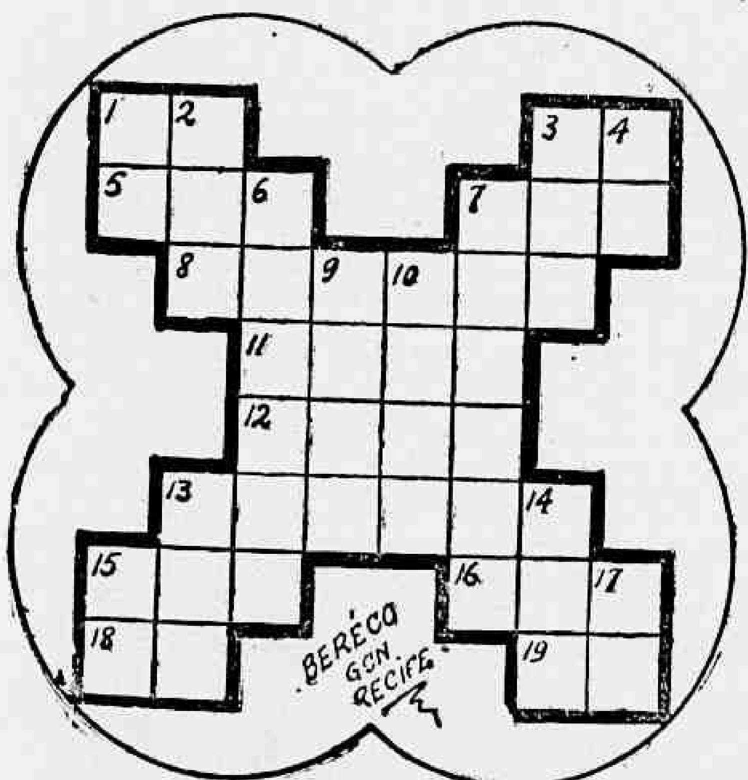
Esso contribui para o progresso do Brasil



	DESPESA	RECEITA	HISTÓRICO
		Cr$ 100,00	Valor recebido
	Cr$ 34,70		Custo dos produtos e transporte aos portos de desembarque no Brasil
	21,10		Custo do transporte e das compras feitas no Brasil
	14,20		Custo de salários, despesas de manutenção, operações e depreciação
	25,30		Custo de impostos
	Cr$ 95,30	Cr$ 100,00	TOTAIS
		Cr$ 95,30	
SALDO		Cr$ 4,70	

CRUZADAS & Charadas — DIR. de NEL-SON (C.E.C.)

6.o Torneio quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.o 2



HORIZONTAIS: 1 — Outra coisa; 3 — Contração; 5 — Verde; 7 — Pedra de altar; 8 — Navio; 11 — Habita; 12 — Prendem; 13 — Amar; 15 — Fruta de conde; 16 — Grande quantidade; 18 — 17ª letra do alfabeto grego; 19 — Alem.

VERTICAIS: 1 — Art. fem. plural; 2 — Satélite da Terra; 3 — Unidade das medidas agrárias; 4 — Pequeno rio do conselho da Feira (Port.); 6 — Frota; 7 — Guarnecer de arame; 9 — Promessa; 10 — Pedir; 13 — Seguro; 14 — Lista; 15 — Fluido; 17 — Sol dos egipcios.

Colaborações para NEL-SON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

Ori-Léne
TINGE MELHOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Declarações do Diretor da Central do Brasil à imprensa

Jamais teve relações de amizade com o chantagista Avelino de Melo Pedra

A propósito da notícia divulgada sôbre a prisão de Avelino de Mello Pedra conhecido chantagista, e que apresentara-se com falsa qualidade ao diretor da Central do Brasil, declarou, ontem, à imprensa o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, o seguinte:

— «Não existe nenhum serviço secreto na Central do Brasil. É certo que aqui apareceu o indivíduo Avelino de Mello Pedra, portador de um ofício do Juiz Chefe do Serviço da 13ª Zona Eleitoral, comunicando estar o mesmo a serviço daquele juiz e incumbido de fiscalizar os eleitores faltosos em trânsito na Central do Brasil. Diante da apresentação do serviço Eleitoral, como era natural, procurei colaborar conhecendo os elementos para o desempenho da sua função. Algum tempo depois verifiquei que o mesmo Avelino era um elemento suspeito e determinei investigações pelo Serviço da Central, que foram coroados de êxito.

— Positivadas as investigações, concluiu o diretor Jair de Oliveira procurei possibilitar a sua captura, convencido de que o referido individuo era um chantagista. Sôbre as minhas relações e atividades de amizade, é tudo inteiramente falso.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compram-se e trocam-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.
AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URANOS, 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

TINTAS FINAS COMERCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3831
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 - 8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, escrófulas, furunculos, micoses
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIÀRIAMENTE, das 16 às 20 horas. — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 2?-?8.

GAZETA IMOBILIÁRIA
PRAIA COROA GRANDE
(RAMAL DE MANGARATIBA)
Vendo ótimos lotes de terrenos, proximo da praia de Coroa Grande, sem entrada e sem juros. Prestações a partir de Cr$ 250,00, temos também chacaras e sitios. Tratar diàriamente na Av. Marechal Floriano n. 13 1.º andar. Tel. 23-3840 com o Sr. J. Siqueira. Aceito corretores (as) de terrenos, mesmo sem pratica.

Conclusão da "Vila Operária da Marinha"

O deputado Chagas Freitas, um dos nossos mais ativos e operosos parlamentares, apresentou um projeto de lei do maior interesse público, e que objetiva a execução das obras para as quais haja dotação orçamentária e dispõe especialmente sobre a conclusão da construção da «Vila Operaria da Marinha».

O projeto do deputado Chagas Freitas, muito bem fundamentado, virá impedir que as deliberações do Poder Legislativo sejam anuladas pelo fato do Executivo interromper obras, para as quais existem dotações orçamentarias. Por outro lado, no que toca à «Vila Operária da Marinha», o projeto visa não interromper ou mutilar a sua construção, de maior utilidade e indispensavel ao Ministério da Marinha.



BAIXA O CUSTO DE VIDA.

AMSTERDAM, abril (Agência Nacional — SINB) — Anuncia a «agence Economique et Financière» que, em março deste ano, o indice do custo de vida era de 122,45 contra 123,63 em 1 de fevereiro e 122,05 em 1º de março de 1951 (base de 100 em 1 de janeiro de 1948).

Registraram-se baixas de preços, em 1º de fevereiro de 1955, especialmente nos ovos, café e carvão.

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS
de 14 a 30 de Maio de 1955
Cartões para ingresso e demais informações
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Av. Presidente Wilson, 165-8º
Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

O jôgo do Bicho continua

A campanha da Polícia em tôrno do jogo do bicho, falhou, ao que se vê, pois, diariamente, vemos os resultados afixados nos quatro cantos da cidade. Os de ontem foram os seguintes:

8359	6931
2189	128
4813	297
7836	9
C	N
6439	1118
1202	5770
2592	6083
4357	1366
4640	4337

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que pelo mesmo se cita a Higino Fernandes Magalhães, para os termos da ação ordinária que contra Carmen Roberto Israel Nunes, na qual por esta, foi requerida a sua citação para responder a referida ação como litisconsórte. E, como se ache o citado Sr. Higino Fernandes Magalhães em local incerto e não sabido, se expede o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, pelo qual fica o mesmo citado para responder aos termos da citada ação, ciente de que este Juizo tem sua sede na rua D. Manoel, número 29 — 5º andar, na Capital Federal — Tem o presente edital início pela petição do teôr seguinte:: Inicial folhas 2 e 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Sylvio Azamor de Oliveira, brasileiro, casado, pintor, residente à rua José Bonifácio, número 122 — Niterói vem, com fundamento no artigo 291, do Código de Processo Civil, propor a presente ação ordinária, contra Carmen Roberto Israel Nunes, brasileira, viuva, proprietária, residente à rua Araucaria, número 90 — apartamento número 202, pelas razões que passa a expôr: 1) — O A. firmou em 1 de março de 1954, pelo prazo de 1 ano e com o fim de de estabelecer sua residência, o contrato de contrato de locação com a R. do apartamento 101 do predio sito à rua Maria Angélica número 748; 2) Sucede, porém, que sobrevindo o inverno, o apartamento locado não mais apresentou condições de habitabilidade, pois, por defeito de construção, ficou possuido de grande humidade, colocando em risco a saúde de seus moradores e causando estragos, ou melhor mofando totalmente os móveis e todos os pertences do A. como roupas, etc. 3) Diante dessa situação, o A. procurou rescindir com o R. amigavelmente, a locação contratada, mas em vão, pois revelou aí a R. sua má-fé; 4) — Não resta a menor dúvida ser anulável o referido contrato de locação, pois o autor ao contratar estava com sua vontade viciada por êrro, havendo mesmo dolo por parte da R. que louvou para fins residenciais um apartamento imprestável para tanto, devido a defeito de construção. 5) Devido a relutância da R. em rescindir o contrato, o A. para, acautelar seus direitos e desobrigar-se de qualquer responsabilidade, contratual, notificou a R. perante o Juizo da Quinta Vara Civel, como fazem certo os autos juntos, para, no prazo de 10 dias, rescindir a locação sob pena de ficar desobrigado de qualquer responsabilidade contratual, digo, qualquer obrigação contratual e poder exigir perdas e danos. Tudo, porém, em vão. Face ao exposto, o A. requer a V. Excia. que decrete a rescisão da locação, cessando a sua responsabilidade contratual desde a data da notificação e mais a condenação da R. em perdas e danos a ser apurado em liquidação da sentença. Requer, outrossim, a citação da R. para todos os termos desta e que V. Excia. ordene o depósito das chaves. Protesta-se, por todos permitidos, especialmente por vistoria e depoimento pessoal da R. sob pena de confesso. Dá-se à presente ação o valor de Cr$ 5.000,00 — Rio de Janeiro, 9-11-1954 — a) Roberto Avila da Costa, Advogado, Inscrição [illegible] 66 — Despacho: A. Cite-se. 11-11-54. — a) M. Costa — Petição de folhas 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. Carmen Roberto Israel Nunes, nos autos da ação ordinária [illegible] movendo Sylvio Azamor de Oliveira, vem requerer a V. Excia. se digne mandar expedir o competente edital para que seja citado o Sr. Higino Fernandes Magalhães, que se acha em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, encarregado da diligência. A intervenção do citando no caso, deve-se ao fato de ser ele fiador e principal pagador da obrigação objeto da ação e sua citação deriva do respeitável despacho de V. Excia. de folhas. Requer, outrossim, seja transcrito, além da inicial a presente petição e dignando-se também a determinação do prazo da publicação do referido edital, ex-vi do artigo 178 número III, e IV do Código de Processo. Nestes termos P. a V. Excia. deferimento. Rio de Janeiro, 25-3-1955 — a) Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva — Inscrição 1791 — Despacho: N.A. Rio 25-3-55 — a) M. Costa — Despacho folhas 22 verso — Expeça-se o edital de citação, requerido a folhas 22, com o prazo de 20 dias. Rio, 12-4-55 — a) M. Costa — Em face do que se expediu o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar do costume, pelo qual se cita o citado Higino Fernandes Magalhães, para os termos da presente ação. Rio de Janeiro, D.C. 14-4-1955 — Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilografei. E Eu, Palmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — a) Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito. — Confere com o original. Rio, 14-4-955 — Alfredo Ruiz Ferreira — Escrivão substituto.

JUIZO DE DIRETO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA — Primeiro Ofício — Edital de notificação a Emprêsa Imobiliária Parque do Soberbo Ltda., com prazo de 30 dias, passado, a requerimento de Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto em que é Suplicante a Caixa de Mobilização Bancaria e Suplicado Emprêsa Imobiliária Parque Soberbo Ltda. — O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele notícia tiverem, que por parte da Caixa de Mobilização Bancária foi ajuizado um protesto contra a Emprêsa Imobiliária Parque Soberbo Ltda., nos termos de petição, distribuição e despacho seguintes: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — A Caixa de Mobilização Bancária, orgão federal de assistência financeira a bancos, instituida pelo Decreto número 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei número 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede na Capital Federal, na Praça Pio X número 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado, na forma do art. 730 e segts. do Código de Processo Civil e para os efeitos do artigo 453 número III do Código Comercial, vem formular protesto judicial destinado a interromper a prescrição do título cambial descrito a seguir e junto por fotocópia, de responsabilidade dos devedores: Emprêsa Imobiliária Parque do Soberbo Ltda., com sede à rua do Rosário número 104 — 4º andar, nesta capital e Orlando de Oliveira Corrêa, brasileiro, maior, do comércio, residente no mesmo endereço. Nessas condições, com a finalidade expressa e inequivoca de resguardar os seus direitos creditórios, em vesperas de se tornar prescritos face ao vencimento do título, a Suplicante requer a V. Excia. mandar notificar os referidos devedores, para que tenham inteira ciência deste protesto e de sua finalidade, restituindo-se-lhe, afinal, os autos que se formarem, independentemente de traslado. O título a que se refere o presente protesto interruptivo de prescrição é o seguinte: TD 8315, nota promissória de Cr$ 150.000,00 emitida por Emprêsa Imobiliária Parque Soberbo Ltda. aval de Orlando de Oliveira Corrêa, a favor do Banco da Barra do Piraí S. A. e por este endossado a Suplicante venc. em 26-1-1950 e não paga (titulo emitido em 26-9-1949). Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954. (a) Larry Castro Leite. — Distribuição — Corregedoria da Justiça. D. à Quarta Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em 23 de dezembro de 1954 a) Ilegível. — Despacho: A. Sim. Rio, 23 de dezembro de 1954. a) Jônatas Milhomens. Petição de folhas 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública — A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto judicial ajuizado contra Emprêsa Imobiliária Parque Soberbo Ltda., e Orlando de Oliveira Corrêa, tendo em vista declarar o Sr. Oficial de Justiça certificando que não conseguiu intimar [illegible] V. Excia. se [illegible] editais [illegible] março de 1955. a) Larry Castro Leite. Despacho de folhas 10: Nos autos. Rio, 18 de março de 1955 a) Clovis Rodrigues. Despacho de folhas 11: Faça-se a notificação por edital. Prazo de 30 dias. Rio, 23 de março de 1955. a) Jônatas Milhomens. Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam intimados Emprêssa Imobiliária Parque do Soberbo Ltda., para ciência dos termos da petição, distribuição e despachos acima transcritos, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios do Juizo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de março de 1955. Eu, (a) Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, a) Douglas S. Durão, Escrivão, o subscrevo. a) Jônatas Milhomens.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 20 dias a Pedro Pitta Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de despêjo que lhe é proposta pelo Espolio de Maria da Gloria Moura de Castro, na forma abaixo. — O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Pedro Pitta Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte do Espolio de Maria da Gloria Moura de Castro lhe é proposta uma ação de despejo que teu seu início pela petição seguinte: Petição de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de Maria da Gloria Moura de Castro, representado administrativamente pelo seu inventariante (documento número 1) e judicialmente pelo seu advogado adiante assinado (documento 2), aqui vem, como proprietário do Edifício Plaza, sito à rua do Passeio, número 78, nesta capital, requerer a propositura da presente ação de despêjo, por falta de pagamento de alugueres, contra o locatário do apartamento número 111 do mencionado edifício, — Pedro Pitta Filho, que se encontra em mora dos meses correspondentes a setembro, outubro e novembro do corrente ano, dos respectivos alugueres e taxas no valor de Cr$ 468,50 por mês, sem qualquer motivo justificado (documento número 5). Pelo que, requerendo a citação do mesmo para todos os termos da presente ação e consequente despêjo se não efetuar a purgação da mora, alugueres, taxas, custas e honorários de advogado na base de 20%, no prazo legal de 5 dias, na forma do artigo 15, I, Lei número 1.300, atualmente prorrogada até 31 de dezembro de 1955, dá à presente o valor de 1 ano de aluguel, para efeitos da taxa judiciária, no total de Cr$ 5.622,00, esperando que a mesma seja julgada procedente, em face dos recibos juntos em atrazo e correspondentes aos alugueres e taxas vencidos e não pagos pelo réu. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1954. a) p.p. Vital Moura de Castro — Advogado — Inscrição 3165. — Despacho: A. Instrua devidamente. Rio 18-12-1954. a) Osny Duarte Pereira. Petição de folhas 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel. O Espólio de Maria da Gloria Moura de Castro vem nos autos da ação de despêjo que move ao réu Pedro Pitta Filho, expor e requerer a V. Excia. que em virtude do réu se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial deste Juizo, solicitar a V. Excia. a expedição de editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1955. a) P.p. Vital Moura de Castro. — Advogado — Inscrição 3.165. — Despacho: J. Sim, em termos. Prazo de 20 dias. — Rio. 1-4-1955. a) Osny Duarte Pereira. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias a Pedro Pitta Filho que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação acima transcrita. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Ciente, outrossim, que este Juizo funciona à rua D. Manoel número 29 — 5º andar, Palácio da Justiça. O que cumpram com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 de abril de 1955. Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente juramentada, datilografei. E eu, a) Rubens Pedernairas Ramos, Escrivão, subscrevo. a) Osny Duarte Pereira (Juiz de Direito). Está conforme. O Escrivão (a) Rubens Pedernairas Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias na forma abaixo — A doutora Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente virem e a quem interessar possa que, pelo presente, com o prazo de 30 dias, cita-se JOANNA FERNANDES, brasileira, casada, costureira, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência de que deverá comparecer na sede dêste Juízo à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, no dia 1º de junho vindouro, às 13,30 horas, a fim de assistir a audiência de conciliação na ação ordinária de desquite contra a requerida por seu marido Manoel do Espirito Santo Fernandes, sob pena de, não comparecendo, correr desde logo o prazo de dez dias para contestação, pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos da petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Manoel do Espirito Santo Fernandes, português, casado, do comércio, residente domiciliado nesta cidade à rua Voluntários da Patria n. 187 por seu advogado infra assinado, quer propor contra sua mulher Joanna Fernandes, brasileira, costureira, residente à rua José Higino n. 51, nesta cidade, uma ação de desquite com fundamento no Art. 317 n. IV, do Código Civil e nos termos dos Arts. [illegible] e 291 do Código de Processo Civil, pelos motivos e razões seguintes: 1º) — O suplicante consorciou-se com a suplicada no dia 12 de março de 1936, pelo regime da comunhão de bens, perante o Juiz da 4ª Pretoria Civel, desta capital (doc. 1); — 2º) Que, dessa união, nasceu um filho, Fernando de Jesús Pereira, em 9 de junho de 1940, (doc. 2). — 3º) Que o casal não possue bens a partilhar; 4º) Que, após viver o casal cinco anos e seis meses em comum, a suplicada, sem causa justificavel, em setembro de 1941, abandonou, voluntariamente, o lar conjugal para nunca mais voltar, abandonando inclusive, o filho do casal, então com 10 meses de idade, na casa de uma madrinha do dito menor, onde o foi encontrar o suplicante, quando voltava de seu trabalho. — Desde essa data em diante, digo, essa data, até hoje, jamais procurou siquer a suplicada, indagar do seu filho, o qual, alias, não conhece relegando, destarte, não só os sagrados deveres contraidos com o matrimônio, como os mais comezinhos principios da maternidade; 5º) Deixa o suplicante de requerer a separação de corpos, na forma do Art. 223, do Código Civil, uma vez que tal separação já existe, de fato, a quatorze anos contínuos. — Pelo exposto, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar a citação da suplicada para audiência de conciliação, na forma e para os fins da lei número 968 de dez de dezembro de 1949, ficando desde logo citada para que conteste, se quizer a presente ação, no prazo legal, sob pena de revelia, sendo, finalmente, julgada procedente a ação o decretado o desquite do casal, declarada a suplicada conjuge culpada, condenada nas custas, honorarios de advogado, perda do nome do marido e demais cominações legais, ressalvado o direito ao suplicante de continuar na posse e guarda do filho menor do casal. — Protesta-se desde já, por todas as provas em direito permitidas, depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, testemunhas e juntada de documentos. — D. e A. esta com os inclusos documentos, dando-se a causa o valor de ...... Cr$ 20.000,00, p. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1955. — Ludgero Matheus Capelleiro. — Despacho. A. Cite-se para conciliação. — Designe-se dia e hora. — Rio .... 25-3-55. — Iete B. R. Souza. — PETIÇÃO DE FLS. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia. — Manoel do Espirito Santo Fernandes, por seu advogado, nos autos da ação de desquite litigioso proposta contra sua mulher Joanna Fernandes, perante êste Juizo, vem, nos termos do Art. 177, do Cod. P. Civil requerer a V. Excia. se digne mandar expedir editais para efetiva citação da suplicada visto não ter sido encontrada no endereço indicado na inicial, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, ignorando assim, o supte. o paradeiro da supda. que se encontra desse modo em lugar incerto e não sabido. — Requer, mais, seja dado ciência dos termos da inicial e da presente ao ilustre Dr. Curador. — Nestes termos, p. deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955. — Ludgero Matheus Capelleiro. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de 30 dias. — Designe-se. Rio, 12-4-55. — Iete B R Souza. e nada mais continham as peças para aqui transcritas em virtude do que passou-se o presente edital e outros de igual teor e forma que serão publicados e afixados na forma da lei, pelo teor do qual fica citada JOANNA FERNANDES, para os fins no início declarados. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1955. — E. Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente substituto o dactilografei. E eu Benedicto de Carvalho, escrivão o subscrevo. — O Juiz de Direito, Iete Bomilcar Ribeiro de Souza. Está conforme. O Escrivão. *Alcebiades Varella de Carvalho*.

MOVIMENTO SINDICAL

UM ANO DE LUTA A FRENTE DO SINDICATO

Transcorreu domingo último, o primeiro aniversário da gestão da atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Ao ensejo da data foi enviado um longo telegrama de congratulações ao Sr. Arnaldo Coelho Rodrigues e seus companheiros de diretoria, pelos trabalhadores da categoria e associados daquela entidade, que a seguir transcrevemos:

«Ao transcorrer a data de 24 de abril de 1955, data essa do primeiro aniversário de posse da digna diretoria do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro, uma comissão de trabalhadores da classe resolveu prestar à diretoria, pela brilhante e feliz administração que vem cumprindo a frente do sindicato, batalhando incansavelmente pelos direito sdos trabalhadores de sua categoria, as nossas reconhecidas felicitações almejando para que a mesma continue sempre avante, como vem fazendo, em luta pelos direitos dos trabalhadores da construção civil e ao Procurador do Sindicato, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que é um batalhador intransigente pelos direitos e reivindicações dos trabalhadores que vem cumprindo a sua promessa de tudo fazer pelos trabalhadores da classe, tendo ao seu lado os companheiros Alvaro Biruti e Antenor Gomes, agradecemos e esperamos que continue sempre ao nosso lado e por este motivo mandamos nossas sinceras felicitações». — Serafim Figueira — José da Silva. — José Julio e outros.

POSSE COM MANDADO DE SEGURANÇA

O Tribunal Federal de Recursos encaminhou ao Ministério do Trabalho o mandado de segurança impetrado contra o ato do titular da pasta, contra a posse do presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante. O processo foi remetido ao Departamento Nacional do Trabalho para informações, considerando que o despacho ministerial foi baseado nos pareceres da DOAS e do DNT.

COMEMORAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO

Cerimonia solene no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar salas 1116 a 1123, a cerimonia solene em comemoração a data de 1º de Maio, efeméride evocativa dos martires de Chicago pela jornada de 8 horas. O programa dessa solenidade está assim organizado: 1) Leitura da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores; 2) Palestra sobre a data pelo jornalista Jocelin Santos; 3) Ato variado com participação de artistas radio-jornalistas, a cargo da radialista Eva Brayer; 4) Coquetel.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

SEDE PROPRIA: — RUA HADOCK LOBO, 229

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados todos os associados quites, dêste Sindicato, que estejam em pleno gozo de seus direitos sociais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em primeira convocação às 17 horas, ou em segunda às 18 horas, caso não haja número legal na primeira, no dia 30 do corrente a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Estudo dos requerimentos, discussão e votação concernente ao acôrdo firmado em agôsto de 1954.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1955.

JOEL GOMES SOARES
Presidente

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

MOTORISTA DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Ficam convocados os motoristas da Companhia Telefônica Brasileira a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA no próximo dia 29 do corrente mês às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda convocação, para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Discutir e deliberar sôbre proposta de conciliação apresentada na Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.

FRANCISCO MÚRCIA COMPAN — Presidente

Não haverá corridas no Hipódromo da Gávea — Em virtude da realização domingo próximo, do Grande Prêmio "São Paulo", o Jockey Club Brasileiro não realizará as reuniões de sábado e domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro

Apenas oito concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo"

Away, Acàpulco, Adil, Ballenato, Quiproquó Uranium, El Aragonês e Joiosa os inscritos na prova máxima

O Jockey Clube de São Paulo realiza domingo proximo a sua festa maxima do turfe, com a disputa do Grande Premio São Paulo na distancia de 3000 metros e dotação de Cr$ 1.000.000,00 ao vencedor.

A Comissão de Corridas confeccionou para a festa magna tres excelente programas que serão desdobrados amanhã, sabado e domingo. Para as corridas da sabatina e domingueira, constam os programas de quartoze pareos destacando-se os tres ultimos pareos de domingo, que são o Handicap em 1200 metros, O "São Paulo" e os 2000 metros do encerramento.

Desta vez o campo de "São Paulo" está bem pequeno com apenas oito concorrentes, que são: Away, Acapulco, Adil, Ballenato Quiproquo, Uranium, El Aragones e Joiosa.

Como se vê, o Retiro que devia correr de faixa do tordilho Quiproquo, não teve a sua inscrição confirmada por ter mancado gravemente em trabalho.

Assim sendo, o representante das cores de D. Zelia Peixoto de Castro correrá sem "Guarda costas".

Do estrangeiro apenas confirmou inscrição Uranium, ex-Oxford que veio do Uruguai e pertence ao carreirista João Jabour. Os demais são todos conhecidos do Rio e da Paulicea.

Praticamente a carreira dos 3000 metros está a mercê de Adil, Quiproquo e El Aragones, ficando Ballenato como espantalho e o estreante Uranium a surpresa já que pouco se sabe das suas possibilidades.

Apresentamos a seguir, os programas de sabado e domingo em Cidade Jardim e respectivas chaves.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
1—1	BAZU	53
2—2	GITANO	57
3	NYLON	57
3—4	DOLOMIA	51
5	ASSIMA	52
4—6	KARTILHA	55
7	EBRON	57

2º PAREO — 1500 METROS

		Ks.
1—1	PERFIDA	54
"	GRINDELIA	54
2—2	GINESTRA	54
3	PRALINE	54
2—4	GIBSON	56
5	EAGER	55
4—6	TARPUX	56
7	BECAUSE	54
"	BARTILLE	51

3º PAREO — 1300 METROS

		Ks.
1—1	OFALY	55
2	INDIAN STAR	55
3	GELEDYS	55
2—4	LIVADIA	55
5	EUROPEIA	55
6	ESTRELA AZUL	55
3—7	ENEIDA	55
8	OFELIA	55
9	IRVANA	55
4—10	DAMMIT	55
11	GAFISTA	55
12	ISANORA	55
"	ITA DO NORTE	55

4º PAREO — 1500 METROS

		Ks.
1—1	QUEENLAND	55
2	HIGIENOPOLIS	55
2—3	MALANDRA	55
4	IRITACA	55
5	BIANCA	55
3—6	[illegible]	55
7	HARPAVI	55
"	HARALI	55
4—8	PINNA	55
9	STARASTA	55
"	ENCHANTED	55

5º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	SISLEY	55
"	PALM SPRINGS	55
2	GOL	55
2—3	ROSTAND	55
4	DRESDEN	55
5	DESCAMPADO	55
6	GUARAJA ex-Cucufim	55
3—7	CHOU	55
8	JAMBOM	55
9	INGASEIRO	55
10	DEZEMBRO	55
4—11	HERMOSO	55
12	HIGH MASTER	55
13	DESPRESO	55
"	KOPEK	55

6º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
1—1	MIGUEL ANGELO	52
"	ASTROLOGO	59
2—3	DIABRETE	54
4	JALOUX	54
5	BAZU	53
3—6	PERRÃO	52
7	OGUM	50
8	HAIFA	56
4—9	HUAPI	54
10	CURSAAL	53
"	KAYAK	54

7º PAREO — 1400 METROS

		Ks.
1—1	DESFOLHA	55
"	DIFUSA	55
"	COMEDIANNE	55
2	BINAIANA	55
2—3	KASNA	55
"	HERANÇA	55
4	KATLEEN	55
5	GINETTA	55
3—6	HERMIONE	55
7	INAUNA	55
8	CAPRICIEUSE	55
9	BLONDE	55
4—10	DUCKY	55
11	POCHULINHA	55
12	QUIQUI	55
13	BEIJOCA	55
"	HISPANICA	55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 METROS

		Ks.
1—1	TATE	55
2	FAIR FEARLESS	55
3	GIROE	55
2—4	PALL MALL	55
5	RONSARD	55
6	ITARIRI	55
3—7	VINGADOR	55
8	IAPO'	55
9	ILEX	55
4—10	KARNAK	55
11	ACERVUS	55
"	DRAGON NOIR	55

2º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	HOOP	55
2	ARAUJA	55
3	DARK BOY	55
2—4	FELIX	55
5	ALIADOR	55
6	GURGURÃO	55
3—7	IRIRI	55
8	JOLLY JOCK	55
9	HUNTER WHITE	55
4—10	HILL PRINCE	55
11	GROG	55
12	DILUVIUM	55
"	HOBOKEN	55

3º PAREO — 1300 METROS

		Ks.
1—1	ODENN	57
2	LAVOISIER	53
2—3	QUEENTAL	56
4	QUIZUMBA	56
3—5	BORGHESE	56
6	DRISCOL	56
4—7	FLAMEL	53
8	ROSSI	53
"	HIGH BALL	56

4º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
1—1	TIMÃO	55
2	SERELEPE	55
2—3	ESPIÃO	55
4	RUBAYAT	55
3—5	PONTIAC	55
6	GHIZEH	55
4—7	GOYERE	55
8	RENOIR	55
"	IBERIA	55

5º PAREO — 1.200 METROS — HANDICAP

		Ks.
1—1	PAULISTANA	52
"	QUIXU	51
2—2	LUCE	56
3	TELURIO	59
3—4	GIBATÃO	55
5	BIARROT	59
6	EDASTRIA	53
4—7	BACKLASH	57
8	ODEON	52
9	BECAUSE	52

6º PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO SÃO PAUO — Cr$ 1.000.000,00

		Ks.
1—1	AWAY, F. Irigoyen	59
"	ACAPULCO, L. Diaz	59
2—2	ADIL, L.B. Gonçalves	55
3	BALLENATO P. Vaz	59
3—4	QUIPROQUO, Marchat	55
5	URANIUM, A. Araujo	55
4—6	EL ARAGONES, Quint.	59
7	JOIOSA, E. Castillo	56

7º PAREO — 2.000 METROS

		Ks.
1—1	CANALETTO	53
2	HAPPY MAN	57
2—3	NEW WONDER	58
4	GARBONE	56
3—5	GO DRAKE	55
6	FENELON	56
4—7	BALTIMORE	58
8	FILOSOFO	54
"	HALTE-LA'	58

ESCOLA DO MUNDO
O LIVRO DAS MULTIDÕES
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
DEP.: RUA SÃO JOSÉ 38 - LOJA

ESTREANTES NA GÁVEA

Eis a relação dos animais estreantes, inscritos na reunião de quinta-feira no hipodromo da Gavea:

EMANCIPAÇÃO — feminino castanho, 2 anos, R.G. Sul, Miragaio e Jarauna, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Sr. Gladston Santos. Treinador: J. Perez.

INVERTINA — feminino, alazão 4 anos, São Paulo, criação do Sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do Stud Umuarana. Treinado. Mario Mendes.

TARASCA — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, Vagabond II e de Nena criação do Haras Mondesir e propriedade do Sr Amadeu Grino Memolo. Treinador Isarias F. Freitas.

Campo do Grande Prêmio "São Paulo"

3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00

1—1	AWAY, F. Irigoyen	59
"	ACAPULCO, L. Diaz	59
2—2	ADIL, L. B. Gonçalves	55
3	BALLENATO, P. Vaz	59
3—4	QUIPROQUÓ, J. Marchant	59
5	URANIUM, A. Araujo	55
4—6	EL ARAGONÊS, R. Quinteros	59
7	JOIOSA, E. Castillo	56

Diz que diz no livro de ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE 21 DE ABRIL DE 1955

1º PAREO — F. Irigoyen (Farouk) declarou que faltando 150 metros para a chegada, o competidor Fairlight foi para dentro, impedindo a passagem do seu conduzido.

2º PAREO — J. Marchant (Saguim) comunicou que seu conduzido devido a uma bat'da no "canter" manheirou em todo o percurso.

3º PAREO — G. Almeida (Mengo) declarou que foi fechado na altura dos 1200 metros pelo competidor Path Finder, atrazando-se para ultimo lugar.

5º PAREO — J. Silva (Clunico) declarou que na altura dos 300 metro o animal Charbal apertou seu conduzido contra a cerca tendo neste lance prejudicado o competidor Frimas, ao tirar para fora seu pilotado

R. Freitas (Banki) declarou que nos metros finais seu pilotado por estar doente de uma vista no dominar Ike foi para dentro.

J. Lopes (Ike) comunicou que seu conduzido foi prejudicado por Banki nos 500 metros finais. Acrescentou ainda que a silha correu para traz, impedindo em parte de não ter feito uma corrida melhor.

O treinador Cosme Morgado declarou que o seu pensionista Frimas, cumpriu má "performance" devido a raia (grama), pois mantem bom estado na raia de areia produz bons privados.

R Martins (Frimas) declarou que seu conduzido alem de ter sido prejudicado no percurso, demonstrou não se adaptar bem a pista de grama pois possuia bons trabalhos para atuação de destaque.

6º PAREO — O. Castro (Ilchnee) declarou que sua conduzida apesar de seus esforços desgarrou até o direito quando então pode corrigi-la

O. Ulloa, piloto de Labelle, declarou que na partida sua conduzida chocou-se com Kalivela devido a um movimento brusco para fora.

J. Marchant (Siea) declarou que nos ultimos metros (200) sua pilotado foi desgarrada por Ma Pomme.

A. Castro (Kalivela) declarou que na partida a competidora Labelle veio para fora, chocando-se com sua conduzida.

R. Martins (Ma Pomme) declarou que desde o pulo de partida, sua conduzida veio para fora, motivo porque não pode solicita-la no maximo.

G. Almeida (Baqueano) declarou que dos 600 metros para o vencedor seu conduzido manceu.

D.P. Silva (Bororo) declarou que nos metros finais seu pilotado foi fechado por Igarassu sendo obrigado a recolhe-lo e lança-lo para fora.

U. Cunha (Buckingham) declarou que no final seu pilotado foi para dentro, apesar de seus esforços em contrario.

7º PAREO — A. Reis (Igarassu) declarou que nos 200 metros finais o competidor Buckingham veio violentamente para dentro causando prejuizo ao seu pilotado

CORRIDA DE 23 ABRIL DE 1955

1º PAREO — J. Graça (Soubador) declarou que na cabeça da curva foi fechado por Paranaense ficando fora de carreira.

1º PAREO — R. Filho (D. Francisco) declarou que nos 300 metros apos a partida o competidor Paranaense veio para fora levando o declarante que foi obrigado a suspender.

O Palerme (Paranaense) declarou que 300 metros após a partida um competidor por dentro forçou uma passagem inexistente levando o declarante para fora que foi obrigado a corrigir e voltar a sua linha, pois tinha ordem de correr na ponta

2º PAREO — P. Labre (Corocha) declarou que na partida levantou sua conduzida por ter ficado parada a competidora Gorialha imaginando que a partida fosse falsa.

3º PAREO — A.G. Silva (Argumento) declarou que na partida o competidor Ventanero veio para fora levando o declarante que foi obrigado a suspender.

R. Martins (Azeviche) declarou que na partida seu conduzido correu de golpe para dentro, e para não prejudicar a ninguem foi obrigado a parar sua montada razão por que atrazou-se bastante.

5º PAREO — D.P. Silva (Nitingale) declarou que em toda a reta final seu conduzido só queria abrir e no final como já estava fora de carreira parou sua montada devido ao cansaço do animal.

7º PAREO — J. Martins (Cartago) declarou que sua montada não correspondeu aos bons privados em carreira.

G. Almeida (Loreto) declarou que não pode obedecer as ordens do treinador em correr em 3º pois sua montada não acompanhava a carreira e não podia solicitar a fundo, pois sua montada sentiu algo durante o pareo e chegou sentida da mão direita.

CORRIDA DE 24 DE ABRIL DE 1955

2º PAREO — Mario Mendes responsavel por Eruca declarou que sua pensionista, estranhou bastante a pista de grama esperando melhor carreira na raia de areia

G. Almeida (Eruca) confirmou a parte do treinador Mario Mendes.

3º PAREO F. Irigoyen (Jangol) declarou que seu conduzido em toda a reta final vinha de pescoço torto obrigando-o a corrigi-lo querendo ir para fora.

4º PAREO — P. Labre (Cordilheira) declarou que na altura dos 700 metros foi imprensado pela egua Guria e Orissa.

8º PAREO — O. Macedo (Hibernal) declarou que no pique da partida Quimper veio de golpe para dentro jogando-o contra Federal, obrigando-o a suspender para não derruba-lo.

D.P. Silva (Solimões) declarou que na partida competidores de fora vieram para dentro levando o declarante, sendo o mesmo muito prejudicado.

R Filho (Quimper) declarou que na partida seu conduzido atirou-se de golpe para dentro apesar dos seus esforços em sentido contrario

Placido Campos responsavel por Sal Amargo declarou o seu pupilo em carreira não correspondeu aos bons privados que possuia, adiantou ainda que irá inscrevê-lo em outras reuniões a fim de melhor se orientar sobre seu pensionistas.

TRABALHOS DE SÁBADO

Eis os exercicios anotados na manhã de sabado no hipodromo da Gavea:

ENCORE, F. Irigoyen, ARDAK, Moreno, 1600 em 102"2/5 seguindo a primeira.

CRUZADA, G. Almeida, 800 em 52"

RUMOR, F. Irigoyen e HUXLEY, A. Manoel, 1600 em 108" melhor para Rumor

QUIZ, D.P. Silva, 1300 em 83" 3/5

CADIR, A. Araujo, 1600 em 107"3/5

BAR, D. Moreira, 1500 em 97" 1/5

ESCALER, D.P. Silva, 1400 em 91"

NOGUEIRO, Lad e NEXT, A. Figueiredo, 1500 em 99" vencendo Nogaro

ZAMBA, A. Rosa, 1500 em 98" 1/5

RELANSINA, A.G. Silva, 1500 em 100"

GARRANCHO, A. Britto, 1600 em 106"2/5

JERSEY, S. Pereira, 1500 em 100"

BARACEA, A. Rosa, 1400 em 92"2/5

Compre na Novissima Campanha dos 9
Enceradeira APEX com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA

Domingo diante de um publico numeroso foi realizado no hipodromo da Gavea o G.P. Gervasio Seabra. No salão das Rosas apos seu transcurso, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro presidente do Jockey Clube Brasileiro, ao ser servida uma taça de champagne, recordou, em palavras eloquentes, o nome daquele benemerito e saudoso turfista. Foi nessa ocasião entregue uma taça de prata ao [illegible] José Lauro da Costa Pereira procurador de D. Zelia Peixoto de Castro, proprietaria do cavalo Quinto, vencedor da prova o que foi feito pelo seu doador, o turfista Sr. Eurico Salgado, que tambem ofereceu delicados mimos ao jockey, ao treinador e ao cavalariço daquele animal. Entre diretores, socios e familias presentes ao ato, estiveram a Exma. Sra. D. Assunta Seabra viuva do inolvidavel criador e seus filhos, Drs. Roberto e Nelson Seabra.

"FORFAITS" OFICIAIS PARA AMANHÃ

Eis as desistências oficiais conhecidas esta manhã no hipodromo da Gavea, para a reunião de quinta-feira.

[illegible], Emancipação, Ibaton [illegible] e Dombo.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Aspirador de pó AENO com apenas 199,00 de entrada
casa NENO

QUIPROQUÓ CHEGOU MELHOR QUE ADIL

Nos trabalhos feitos na distancia, Quiproquo terminou melhor que Adil, com mais ação.

Diga-se, entretanto que o potro fez os primeiros metros mais ligeiro.

MONTARÁ GIBATÃO

O aprendiz Benedito Marinho irá dirigir o cavalo Gibatão no handicap de 1200 metros, no qual alias tem grande chance.

Será tambem o piloto de G. Drake inscrito no ultimo pareo do mesmo dia.

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!
Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, a venda em tôdas as livrarias:
"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"
e ficará ao corrente de tôda a história misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro.
A nova edição dêsse útil, precioso e patriotico trabalho traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda no Estado do Amazonas.
Volumes de 190 páginas preço do custo Cr$ 20,00. Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São Jose, 38
Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

Compre na Novissima Campanha dos 9
Liquidificador SPAM com apenas 9,00 de entrada
casa NENO

PARELHEIROS DA GÁVEA INSCRITOS EM CIDADE JARDIM

Eis os animais gaveanos anotados sabado e domingo no hipodromo de Cidade Jardim:

Tarbux, Enchanted Ilex, Telurio, Gibatão, Biarrot, Back Lash, Quiproquo, Joiosa, Go Drake, Baltimore.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotografico Instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFONICO)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, de Alaide Barros de Souza — na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3a. Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citada — Alaide Barros de Souza — para no prazo da lei responder aos têrmos de uma ação de despêjo que lhe move Oswaldo da Rocha Pacheco, acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e cominais da lei. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29 1º andar correndo o feito pelo cartório da 3a. Vara Civel. Petição de fls. 2: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Petição de fls. 2: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Oswaldo da Rocha Pacheco, brasileiro casado, comerciante residente nesta cidade, vem propor a presente ação de despêjo contra Alaide Barros de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Senador Dantas n. 28 apartamento 1402, por falta de pagamento dos alugueis dos mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1954 e janeiro de 1955, à razão de Cr$ 6.000,00 mensal. Nos têrmos do inciso [illegible] do art. 15 da lei 1.330 c/ o art. 350 do Cod. de Proc. Civil, requer-se a citação da ré para pagar no prazo de 5 dias o principal, custas e honorários que fôr arbitrado, sob pena de se prosseguir na ação até final sentença e sua execução. Dá-se o valor de Cr$ 30.000,00. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1955. Dalmo E. de Almeida. Despacho: A. Cite-se. D. [illegible] 25-2-55. Pereira Pinto. Petição de fls. 10: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 3a Vara Civel — Oswaldo da Rocha Pacheco na ação de depêjo que promove perante êsse Juizo contra D. Alaide Barros de Souza, vem dizer a V. Excia. que o oficial de Justiça só conseguiu, e isso após inúmeras dificuldades, intimar os ocupantes do apartamento à rua Senador Dantas n. 28 apartamento 1402. A ré e inquilina não foi encontrada, não se sabendo mesmo o seu paradeiro. Requer-se a V. Excia. a citação por Edital, nos têrmos da lei. E. espera deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1955. Dalmo E. de Almeida — Despacho: J. Cite-se pelo prazo de 20 dias por edital. D. F. 28-3-55 Hugo Auler. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1955. Eu Carlos Maul, escrivão subscrevi. a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão: a) Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a Alexandre Somogyi, nos autos de ação de venda a crédito com reserva de dominio, em que é autor David Novik, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 40 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Alexandre Somogyi, que por parte de David Novik, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. David Novik, brasileiro, solteiro, comerciante, estabelecido a rua Rodolfo Dantas, n. 6, em Copacabana, com a Agencia Novik de Automóveis, quer propor contra Alexandre Somogyi, húngaro, solteiro, do comércio, domiciliado nesta cidade, onde reside à Avenida Atlântica n. 324, apartamento n. 3, a presente ação de execução de contrato de compra e venda com reserva de dominio, nos têrmos dos art. 344 e segts., do Código de Processo Civil, pelos motivos que passa a expor: 1) O supte., pelo incluso contrato devidamente registrado, ajustou com o supdo. a venda, sob condição suspensiva, do automóvel «Cadillac», tipo sedan, de 4 portas, motor de oito cilindros, de 120 HP, n. 496 323.482, licenciado pela Prefeitura desta cidade sob o n. 12-77-3.. 2) — Acontece, porém, que o supdo. não pagou nenhuma das duas prestações que se obrigou no montante de Cr$ 30.000,00 representadas pelas inclusas duplicatas, estando a 1ª devidamente protestada, como prova o instrumento que a acompanha. 3) Assim, o supte., requer a V. Exa. que se digne de determinar a prévia apreensão e depósito judicial do automóvel vendido sob reserva de dominio, e, após, a citação do supdo., para ciência da propositura da presente ação e para, que, em 5 dias, ofereça a defesa que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos do processo para que, afinal seja a mesma julgada procedente para os fins de direito, pronunciadas as cominações legais. Rio de Janeiro, 28 de março de 1953. a) Francisco de Araujo Cunha. — Despacho: A. expeça-se o competente mandado no meio avaliador o sr. Otavio Véo Rio, 9 de abril de 1953 (a) Costa e Silva. Petição de fls. 57. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel David Novik, nos autos da ação de execução de contrato de compra e venda com reserva de dominio que move contra Alexandre Somogyi, cumprindo o respeitável despacho de fls. vem requerer a citação do supdo. por editais com o prazo que fôr por V. Exa. determinado Rio de Janeiro 5 de abril de 1955. a) Francisco de Araujo Cunha — Despacho: J. sim, em têrmos. Prazo: 40 dias. Rio, 5-4-55. a) Oliveira Ramos. — Em virtude do despacho supra mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital de citação com o prazo de 40 dias a Alexandre Somogyi o qual se acha em lugar incerto e não sabido, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de abril de 1955. Eu, a) Walter de Mello Cruxên escrivão subscrevo e assino. Confere. a) Walter de Mello Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias a Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque, que se esconde em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente Edital de citação virem ou, digo, e citação com o prazo de 40 (quarenta) dias, virem ou dêle conhecimento tiver, especialmente Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após o decurso daquele prazo pagar ao requerente Sergio de Sá Carvalho Couto a importância de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiros) mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de penhora em seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal pedido, juros da mora e custas. Feita que seja a penhora proceda ao depósito judicial na forma da lei, citando-se outrossim, o suplicado para ciência dentro do prazo legal apresentar contestação que tiver, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as petições e despachos abaixo transcritos: — Petição de fls. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Sérgio de Sá Carvalho Couto, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente nesta cidade à rua Rainha Elizabeth 596, apto A., por seus advogados infra assinados vem, perante V. Ex.ª expor e requerer o seguinte: 1 — que o Senhor Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque brasileiro casado, dentista residente nesta cidade, à rua Rainha Guilhermina 34, apar. 10, tornou-se devedor do suplicante, da importância de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiros), divida essa representada por uma nota promissória, vencida em 1º de setembro de 1954; II — que assim, vencida a obrigação e deixando o suplicado de cumprir o combinado, solvendo a divida no seu vencimento, quer o suplicante, na qualidade de credor, propor, contra o suplicado devedor, a competente ação executiva nos têrmos do artigo 298 n. XIII e seguintes do C. P. C., com o fito de haver o total da divida, além das despesas e pronunciações legais, de vez que foram esgotados os meios suasórios para o aludido recebimento. III — Pelo que, em face do documento incluso, requer o suplicante a V. Ex.ª se digne mandar expedir, contra o citado devedor, Mandado Executivo, na forma do artigo 299 do C. P. C., para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pague a quantia reclamada, e, não o fazendo, se proceda à penhora de tantos de seus bens, moveis ou imóveis, quantos bastem para o pagamento do débito reclamado, despesas, custas e honorarios de advogado, ficando citado, bem como sua mulher, na hipótese da penhora recair em bens imóveis, para, no prazo legal, contestar ou contestarem a presente ação, e para todos os demais têrmos do processo, até final sentença, sob pena de revelia. Nestes têrmos, D. A. esta, com o documento junto, e, ainda, protestando por todo o gênero de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do devedor. Para os efeitos fiscais, dá-se à presente o valor de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiros). P. deferimento. — Rio de Janeiro 10 de janeiro de 1955. (a) Michel Estepan. Fernando Magarinos de Souza Leão — Despacho. A. cite-se, para pagamento. — Rio. 31-1-55. — (a) Oliveira Ramos — Petição de fls. 10: — Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Sérgio de Sá Carvalho Couto, nos autos da ação executiva que move contra Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque, em curso por êsse Juizo vem requerer e expor a V. Ex.ª o seguinte: — 1 — que não foi encontrado o réu para ser citado achando-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o oficial de justiça incumbido de promover a diligencia, no mandado respectivo (fôlhas); II — que, assim, requer a Vossa Excelência se digne autorizar a citação por Edital, do suplicado, nos têrmos da inicial, de acôrdo com o disposto no art. 177 do C. P. C., ordenando a expedição dos editais para êsse fim. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de março de 1955. — (a.) Fernando Magarinhos de Souza Leão. — Despacho. J. sim, em têrmos. Prazo: 40 dias. — Rio, 29-3-55. — (a.) Oliveira Ramos. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital de citação com o prazo de 40 (quarenta) dias a Luiz Maurilio Cavalcanti de Albuquerque, que se acha em lugar incerto e não sabido, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Walter de Mello Cruxen, escrivão, subscrevo. — Confere. Walter de Mello Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — Primeiro Oficio. — Edital de citação a terceiro interessado, com o prazo de 30 dias, Passado a requerimento da Fábrica de Tecidos Maracanã, nos autos do protesto em que é suplicante a Fábrica de Tecidos Maracanã e Suplicado Virgilio, Moreira Ltda. — O Doutor Jônatas de Matos Milhomens, Juiz de Direito, em exercicio, da Quarta Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias virem ou dele tiverem noticia, que por parte da Fabrica de Tecidos Maracanã S.A., foi ajuizada um protesto contra Virgilio, Moreira Ltda., nos termos da petição, distribuição e despacho seguintes: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Fábrica de Tecidos Maracanã S. A., emprêsa brasileira, industrial e comerciante, estabelecida nesta Capital, à rua Conde de Bonfim número 1.297-301, por seus advogados abaixo assinados, vê-se compelida a apresentar este protesto, na forma dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, contra a firma Virgilio, Moreira Ltda., estabelecida com loja nesta Capital, à rua da Assembléia, número 3, a que denominou — «Camisaria Maracanã», pelas seguintes razões: (I — Há mais de 30 anos, vem a Suplicante usando a palavra «Maracanã», quer como marca de seus produtos quer incluindo-a em seu nome comercial, que atua como titulo de estabelecimento, de vez que a individualiza na fábrica da Suplicante, e cuja denominação se encontra largamente difundida nesta praça, em todo o pais e até no estrangeiro. II) — Consolidando o seu direito ao uso da marca «Maracanã», a notificante fez registrar, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, as seguintes marcas: «Maracanã», registros números 61.249 e 61.250, ambos de 30 de setembro de 1939, prorrogados, na classe 23, sob o registro número 167.340, de 20 e 29 de setembro de 1954. «Maracanã» registro número 163.311, de 10 de maio de 1954, na classe 23. Possui, ainda, a Suplicante, registrados — o seu nome comercial, Fábrica de Tecidos Maracanã S. A., sob o número 103.073, de 16 de março de 1948, e a frase de propaganda «Maracanã», o «tecido vitalizados», registro n. 164.491, de 21 de junho de 1954. Ampliando tais registros foram depositados, posteriormente, pela Suplicante, pedidos dessa mesma marca «Maracanã», sob os termos numero 2[illegible].616 (classe 37), 230.617 (classe [illegible]), 231.852 (classe 23), 255.163 (classe 22), 255.164 (classe 31) e 25[illegible].713 (classe 23), sendo que o Têrmo 231.852 é referente à frase de propaganda — «Tropical Maracanã», «padrão de qualidade», III) — Entretanto, apesar do direito da notificante ao uso exclusivo da palavra «Maracanã», direito esse liquido e certo, amplamente assegurado na legislação pátria, especialmente no Código de Propriedade Industrial, o apoiado na sã doutrina e jurisprudência de nossos Tribunais, a Suplicada, a dita firma Virgilio, Moreira Limitada, vem usando a expressão — «Camisaria Maracanã» — como titulo de seu estabelecimento comercial, sito à rua da Assembléia, número 3, nesta cidade, além de usar, ainda, a dita expressão «Camisaria Maracanã», nos artigos de seu comércio, tais como camisas, cuecas, pijamas, lenços, gravatas, etc., procedimento esse que fere de frente os mais lidimos interêsses da Suplicante, constituindo, assim, flagrante infração dos dispositivos legais, que regem a matéria, e incorrendo, pois nas sanções penais respectivas (artigos 175, números 2 e 3 — 170 e dito, número 4 — § único do 179 e 180 do Código da Propriedade Industrial — decretos-lei número 7.903 e 8.481, de 27 de agosto de 1945 e 27 de dezembro de 1945 — Penas: «Detenção de 3 meses a 1 ano, e multa de 1 a 15 mil cruzeiros; detenção de 3 meses a 1 ano ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00; detenção de 1 a 6 meses ou multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00, respectivamente, além da responsabilidade civil, de que decorrem as perdas e danos competentes (artigos 159.518 do Código Civil Brasileiro). Efetivamente, nem mesmo poderá a Suplicada alegar estar agindo de boa-fé, porquanto já foi cientificada desse seu procedimento ilícito por carta de 21 de maio do ano próximo passado, que me dirigiu a suplicante, solicitando-lhe se abstivesse por completo do uso indevido da expressão «Camisaria Maracanã», da forma por que vinha fazendo, e alertando-a, ao mesmo tempo do direito de exclusividade da Suplicante, e das consequências que lhe poderiam advir, dando-lhe ciência, outrossim, da existência de cominações penais à infrigência das normas reguladoras da espécie, acima referidas. O único atendimento dado pela suplicada a esse convite foi o comparecimento de procurador, sem mandato, aliás, que fez muitas promessas mas disso não passou. Não obstante essa circunstância, persiste a suplicada no seu intento de usurpar a referida expressão «Maracanã», em cujo uso ilegal insiste, deixando entrever, assim, o propósito deliberado de concorrência desleal. Todavia, dando mais esta oportunidade à Suplicada, a última já se vê, a Suplicante quer notificá-la nos termos desta petição para o fim de estabelecer definitivamente até onde a mesma Suplicada estará agindo de má-fé. Assim sendo, a Suplicante deseja intimar a Suplicada, para dentro de 30 dias, no máximo, a contar desta data, abster-se de continuar a usar a expressão «Camisaria Maracanã», como titulo de seu estabelecimento ou sob qualquer outra firma, em atividades dos ramos protegidos pelos registros da requerente, deixando, definitivamente, de empregar a dita expressão. Fica, assim, formalmente advertida a Supda. de que, se não atender à presente intimação, a Supte. agirá junto às autoridades competentes e de conformidade com a lei, inclusive promovendo as buscas, apreensões e destruições do que contiver a dita expressão «Camisaria Maracanã» ou mesmo «Maracanã» ou semelhante, onde quer que se encontre a coisa, ainda que em poder de terceiros. Essas providências promover-se-ão independentemente de serem os infratores chamados à responsabilidade, não só perante o fôro criminal como o civel, em consequência da reprodução ou imitação que houverem praticado e para ressarcimento por atos ilicitos, cuja indenização incluirá perdas e danos, lucros cessantes, custas e honorários de advogado. Nestas condições, a Suplicante requer a V. Excia. se digne de determinar a afixação e a publicação dos editais de praxe, pelo prazo de 30 dias, para perfeito conhecimento de terceiros, e a intimação da Suplicada, a firma Virgilio, Moreira Ltda., na pessoa de seu representante legal, estabelecida nesta praça, com o titulo «Camisaria Maracanã», à rua da Assembléia, número 3, para pleno conhecimento e atendimento desta notificação judicial. Requer, ainda, seja dada ciência à União Federal, na pessoa do ilustrissimo Doutor Procurador da República, que ordenada for, e a restituição dos autos, oportunamente, independente de traslado, aos patronos da Suplicante. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro 8 de março de 1955. (a) Jorge C. M. A[illegible]. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. À Quarta Vara da Fazenda Pública, Primeiro Oficio. Em 16 de março de 1955. (assinatura ilegivel). Despacho: A., sim. Rio. 18 de março de 1955. a) Clovis Rodrigues. Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias a terceiros interessados, para ciência dos termos da petição, distribuição e despachos acima transcritos, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios do Juizo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de abril de 1955. Eu, a) Ronaldo Baptista Vianna, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, a) Douglas S. Durão, Escrivão, o subscrevo. a) Jônatas Milhomens.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 20 dias a Augusta de Almeida Henrique e Cecilia Santos, na forma abaixo: O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Augusta de Almeida Henrique e a Cecilia Santos para, no prazo de 24 horas, apos o decurso daquele prazo, pagar a quantia de Cr$ 12.800,00 e mais juros de mora, custas acrescidas sob pena de penhora, nos termos das petições e despachos adiante transcritos, cientes de que este Juizo funciona na rua D. Manoel número 29 — 1º andar, Palácio da Justiça — Petição de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Geraldo Tostes, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente à rua Dias da Cruz número 240, nestao cidadea.zgR número 240, nesta capital, por seu advogado abaixo assinado, conforme mandato incluso, vem expor para a final requerer a V. Excia. o seguinte: — I — O Suplicante é portador das 6 promissórias anexas, sendo cinco no valor de Cr$ 2.000,00, cada uma, e uma no valor de Cr$ 2.800,00, emitidas por Augusta de Almeida Henrique, comerciante, residente à Av. Mem de Sá n. 215, apartamento 601, de nacionalidade e estado civil ignorados do suplicante, e avalizados por Cecilia Santos, brasileira, solteira, comerciante estabelecida à rua Ronaldo de Carvalho número 72. II — Os referidos titulos, no total de Cr$ 12.800,00, apesar de vencidas há mais de 1 ano e ter sido protestado o de vencimento mais antigo, até hoje não foram pagos. III — Nestas condições e nos termos do número XIII do artigo 298 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 299 do mesmo Código, requer a V. Excia. a citação de Augusta de Almeida Henrique e Cecilia Santos, encontrados nos endereços acima referidos, para pagarem a importância de .... Cr$ 12.800,00, mais juros de mora custas e honorários de advogado, dentro de 24 horas, sob pena de penhora. Protesta pelo depoimento pessoal das Suplicadas, sob pena de confesso, prova testemunhal e para todo o gênero de provas em direito permitido. Dando à presente causa, para efeito da taxa judiciária o valor de Cr$ 1[illegible],00 — P. E. Deferimento — Rio de Janeiro, 10-3-1955 a) Danilo Homem da Silva — Petição de folhas 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel — Geraldo Tostes, nos autos da ação executiva que move contra Augusta de Almeida Henrique e outra, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial da Justiça, da qual se verifica que o paradeiro das Rés é ignorado, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação, na forma da lei. Nestes termos, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955 a) — Danilo Homem da Silva — Despacho: J. Sim pelo prazo de 20 dias, em 11-4-55. a) Martins Oliveira — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de abril de 1955 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada, datilografei, e eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo — a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão — Milton Seabra.

«Grande Concurso Mensal»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE CC

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na séde da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 30 de abril de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma geladeira CLIMAX no valor de Cr$ 15.000,00 oferta de J. Isnard S.A

2º PREMIO — Uma Maquina de costura no valor de Cr$ 7.000,00 oferta da CASA NENO;

3 PREMIO — Um colchão de molas PLUMA no valor de Cr$ 2.000,00;

4º PREMIO — Um liquidificador ARNO no valor de Cr$ 2.000,00

5º PREMIO — Uma bicicleta no valor de Cr$ 2.800,00

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "CC" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "CC".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sómente será feita na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja: rua da Alfandega 59 em Niterói rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av. Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico, 178; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 808 B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Aracatuba 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série BB

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 26 de Março, correspondentes à Série "BB", foram os seguintes:

1.º	Prêmio	—	Bilhete n.º	52.718
2.º	"	—	" "	35.327
3.º	"	—	" "	33.153
4.º	"	—	" "	30.431
5.º	"	—	" "	11.804

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Outra "goleada" do Esporte C. Rio de Janeiro

Resultados dos jogos da Liga de Honório - Continua vencendo o E. C. Maravilha - O Vila Nova derrotou o Diamante - O E. C. Brasil goleou o Vila Comari - Outras notas de nossa reportagem

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 45 dias na forma abaixo. — A doutora Iete Bomilcar Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal, — FAZ SABER que pelo presente edital de citação com o prazo de 45 dias, cita-se INAIMAR DOS SANTOS ARRUDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que deverá comparecer na sede dêste Juizo no próximo dia 15 de junho ás 13,30 horas, a fim de assistir e tomar parte na audiência de conciliação a ser realizada nos autos da ação ordinaria de desquite que lhe move Orlando Arruda, ciente outrossim que daquela data em diante começará a correr o prazo de 10 dias para contestar a ação, e de que êste Juizo funciona à rua digo, a Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, sala 701, tudo de conformidade e nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — Orlando Arruda, brasileiro, motorista, residente a rua Castro Menezes, n. 149, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — 1) Que em 31 de agôsto de 1940, convolou nupcias com Inaimar dos Santos Arruda, brasileira, de prendas domésticas, indo o casal residir no predio n. 149 da rua Castro Menezes, de onde, sem que houvesse motivo, dois meses depois a suplicada ausentou-se expontânea e definitivamente tomando rumo irrevelado. 2) Que o casal não possui bens e dessa fugaz união tambem não existe descendencia sendo de estarrecer o procedimento injustificavel da suplicada tanto mais que o suplicante era e ainda é, homem de bem, trabalhador e honesto, conforme oportunamente provará com os depoimentos de testemunhas conhecedoras dos fatos aqui narrados. — Assim, com fundamento no Art. 317, IV do Código Civil, quer propor contra a suplicada a presente ação de desquite, e, como a mesma, esteja em lugar incerto e não sabido, requer sua citação por editais, Art. 177, I, do Cód. Proc. Civil) ação que deverá ser julgada procedente e, em consequência decretado o desquite do casal. — Protesta por prova testemunhal, cujo ról oferecerá oportunamente. — E. Deferimento. — Distrito Federal, 2 de fevereiro de 1955. — João Tavares Iracema Junior. — DESPACHO: — Cite-se por editais com o prazo de 45 dias, designando o cartório dia e hora. — Rio, 18-3-55. — Iete. B. R. Souza. — E nada mais continha a petição e despacho acima transcritos, em virtude do que passou-se o presente edital e outros de igual teor e forma que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de março de 1955 Eu Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente substituto o dactilografei — E eu Benedito de Carvalho, escrivão o subscrevo. — O Juiz de Direito. Iete Bomilcar Ribeiro de Souza. Está conforme. O Escrivão. **Benedito de Carvalho.**

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DO D. FEDERAL — EDITAL com o prazo de 20 dias para citação da sra. Nadyr Fernandes Nogueira na forma abaixo: O Doutor Luis Lopes de Sousa, Juiz Substituto em exercicio na 12a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, tramitam os autos de uma ação executiva requerida pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., do presente Edital, o que foi deferido pelo Juiz com o prazo de 20 dias para citação da ré — Nadyr Fernandes Nogueira, para que a mesma pague, no prazo legal de 24 horas a importância de Cr$ 360.000,00, ou nomeie bens a penhora, sob pena de não o fazendo ser a mesma procedida em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal, juros de mora e custas acrescidas e a acrescerem até final sentença sua execução de acôrdo com as peças abaixo transcritas: Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco, 41, por seu procurador (documento 1) requer a V. Excia. se digne admiti-lo a propor ação executiva, com fundamento no art. 298, n. XIII, do Código de Processo Civil, contra Nadyr Fernandes Nogueira, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Cidade, para haver da mesma a quantia de Cr$ 360.000,00 proveniente de 2 titulos promissórios vencidos, protestados e não pagos (documentos 2 e 3), emitidos pelas Indústrias Reunidas Ibirité S. A., sociedade brasileira, com sede nesta Cidade na época da emissão, e avalizados pela ré acima indicada, emissão feita a favor do Banco Lopes S. A., que endossou os titulos ao suplicante. Assim requer, para inicio da presente ação executiva, seja expedido mandado de citação da devedora Nadyr Fernandes Nogueira, encontrada à rua Buarque de Macedo 42 apartamento 61, para que pague em 24 horas, o débito reclamado, sob pena de penhora e de prosseguir-se nos ulteriores têrmos processuais de acôrdo com o art. 301 do Cód. de Proc. Civil, acrescido o principal dos juros, custas, selos e honorarios de advogado êstes na forma do art. 64 do mesmo Código. — Da-se à presente para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 360.000,00 e protesta-se por todo gênero de provas admitidas em lei. — Têrmos em que, D. e A. espera deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955. a) Paulo Silveira Martins Leão. — Anexos: Procuração — 2 promissórias e respectivos instrumentos de protesto. — Despacho: A. Cite-se. Rio 8 de fevereiro de 1955. a) Luis Lopes de Sousa. Taxa Judiciária: Cr$ 330,00. — Petição de fls. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., nos autos da ação executiva requerida contra Nadyr Fernandes Nogueira tendo em vista o certificado pelo sr. Oficial de Justiça, a fls. 11 verso, de que a ré se acha no Estado de São Paulo, requer a V. Excia. seja ordenada a citação por editais da mesma, na forma dos arts. 177 e segts. do Cód. de Proc. Civil no menor prazo legal. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1955. PP. a) Rodrigo Baptista Martins. — Despacho: Nos autos, faça-se a afirmação. Rio, 24 de março de 1955. a) Luis Lopes de Sousa. — Despacho de fls. 14: Expeça-se editais com o prazo de 20 dias. Rio, 4 de abril de 1955. a) Luis Lopes de Sousa. Encerramento: E para que chegue ao conhecimento da ré, fez o MM. Dr. Juiz extrair êste e mais 3 vias de idênticos teôres, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Distrito Federal, aos 14 de abril de 1955. Eu, a) Leoni Alves da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, a) Laercio Buenos Soares, escrevente substituto, subscrevi. a) Luis Lopes de Sousa. Esta conforme, pelo o escrivão: a) **Laercio Bueno Soares.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de intimação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos os interessados que o presente Edital de intimação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo ficam cientes de que não devem receber ou girar com o cheque número 373.120 série J do valor de .... Cr$ 146.288,30, emitido em data 21 de janeiro, contra o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO e a favor do BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A., tudo de conformidade com a petição despachada e adiante transcrita, cientificando-os de que este Juizo funciona à rua Dom Manoel, numero 25, 2º andar, Edificio do Pretório — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — R. COHEN & CIA., estabelecidos na rua da Alfândega número 247, nesta capital, pelo seu advogado infra-assinado, conforme procuração anexa, vem expor e requerer a V. Excia. o que se segue: I — O Suplicante emitiu em data de 21 de janeiro corrente, o cheque série J, número 373.120 de Cr$ 146.288,30 contra o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A. — Avenida Rio Branco, 81 e a favor do BANCO ALIANÇA RIO DE JANEIRO S.A., — rua São José 23 — à quem pretendia efetuar certo pagamento. 2 — Atendendo à praxe bancária, o Suplicante levou o aludido cheque ao Banco sacado para visá-lo, tendo sido na forma de costume o Suplicante debitado em sua C/C. pela respectiva importância, que desde logo ficou reservada pelo sacado para cobertura do referido cheque no momento oportuno da representação, digo da apresentação, o que se comprova pelo documento junto — extrato de conta corrente fornecido pelo sacado. — 3 — Acontece que o cheque em apreço extraviou-se antes mesmo de chegar às mãos do favorecido que, pelo ocorrido, desconhece essa operação. 4 — Quer pois o Suplicante, na melhor forma de direito propor uma ação de anulação desse cheque e para isso requer a V. Excia., que feitas as provas legais, seja decretada a nulidade do mesmo e compelido o Banco sacado a tornar o lançamento de débito sem efeito, entrando o Suplicante na posse do respectivo crédito. 5 — Assim, na forma da lei, requer mais a V. Excia. se digne ordenar a citação do sacado BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO, para que não efetue pagamento desse cheque, ainda que levado a protesto por qualquer pseudo portador e, a intimação do favorecido BANCO ALIANÇA RIO DE JANEIRO S.A., para que se abstenha de receber ou girar com o referido cheque; publicando-se, outrossim, editais, com citação de terceiros eventualmente interessados. Protestando pelas provas em direito permitidas, inclusive expedição de oficios, pericias e outras que se fizerem necessárias e dando à presente o valor de Cr$ 146.288,30 — Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1955 — (assinado): ORLANDO CARNEIRO. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teôr, que serão publicadas pela imprensa e afixadas no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, Cecilia d'Assumpção Vieira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Celio de Souza Maia, Escrivão, subscrevo. — (assinado): MAURO GOUVEA COELHO. — Traslado em seguida. — Está conforme o original. — O ESCRIVÃO: Delio de Souza Maia.

DESIGNADOS EM PORTARIA OS CHEFES DE POLÍCIA SUBSTITUTOS

Em portaria que acaba de expedir, o Chefe de Policia cel. Menezes Côrtes designou os seus substitutos, dentro dos novos planos que elaborou para o D. F. S. P., e já em execução.

Assim, a partir de amanhã, no horario de quartos com o regime de seis horas de trabalho, ficam como Chefes de Policias, Substitutos, as seguintes autoridades:

HOJE, DIA 27:

1º quarto — Hermes Leite.
2º quarto — Milton Leão.
3º quarto — Aristides Ventura.
4º quarto — Abelardo Luz.

DIA 28, AMANHÃ:

1º quarto — Cribelli Alves.
2º quarto — Carlos Domicio Toledo.
3º quarto — Henrique Melo Morais.
4º quarto — H. P. Pinto Machado.

DIA 29 DE ABRIL:

1º quarto — Edgard Façanha.
2º quarto — J. V. Azeredo Coutinho.
3º quarto — Ari Leão.
4º quarto — Claudio Peixoto.

DIA 30 DE ABRIL.

1º quarto — Pedro de F. Reguzzi.
2º quarto — F. Cristovão Cardoso.
3º quarto — Humberto Gentil de Castro.
4º quarto — Alberto Lacerda Filho

DIA 1º DE MAIO:

1º quarto — Fausto Barreto.
2º quarto — Pedro Paulo Lemos
3º quarto — Olavo Lima Rangel
4º quarto — Mario de Lucena.

ONDE NÃO HAVERÁ LUZ HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 27, e amanhã, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados.

SANTA TEREZA:

Hoje, das 12 às 16 horas — Estrada Dom Joaquim Mamede, — Travessa Xavier dos Passos — Beco da Lagoinha e trecho da rua Almirante Alexandrino entre os postes 138-188 e 138-238: Amanhã, das 8,30 às 15 horas — ruas Dr. Solidonio Leite — Oridental — Travessa Particular e trechos da rua Navarro entre os postes 2290-19 e 2290-81 e da Rua Aração Reis entre os postes 2715-7 e 2715-21.

KUBITSCHEK COM OS CRONISTAS ESPORTIVOS

O sr. Canôr Simões Coelho distribuiu, ontem, uma nota, convidando os cronistas especializados em esportes para uma reunião que terá lugar hoje, às 12 horas, na sede do Comitê Nacional Interpartidário, à rua Senador Dantas n. 74, sobrado, durante a qual o sr. Juscelino Kubistscheck manterá um debate com os jornalistas, visando tomar conhecimento com os vários problemas atinentes aos esportes, para incluí-los em sua plataforma política.

DE PORTUGAL A HOLANDA

O almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, depois de perceber que não tinha muita vontade de acompanhar o sr. Café Filho na custosíssima viagem de recreio do helicoptérico presidente a Portugal. Iria, sim mas a contragosto. Mais por um dever... do que por outro motivo. Como chefe da Marinha tendo comandado a adaptação do cruzador «Almirante Tamandaré» em barco de turismo real, não poderia deixar de tomar parte nêsse fabuloso regabofe, docemente constrangido...

E agora, de Portugal, anuncia o almirante que estenderá a sua viagem a Holanda, a fim de inspecionar as fragatas que ali estão sendo construidas para a nossa Marinha. E o gostinho do passeio, almirante

AS CONFERÊNCIAS DO PADRE RIQUET

Sob o tema «Miséria de um Mundo sem Caridade», iniciou ontem o padre Michel Riquet a sua série de conferências nesta capital na igreja da Candelária.

A seguir abordará o conferencista os temas «Cristianismo, Religião e Amor». Amanhã, dia 28; «O Pão de Amor», dia 29 de abril; «Sacramento de Fraternidade», dia 2 de maio; Fermento de Revolução Social», dia 4 de maio; e «Da Missa à Paz Mundial», dia 6 de maio.

VÃO REUNIR-SE OS CARTEIROS

Com a presença de inumeros deputados e senadores, terá lugar logo mais, às 16 horas, na Banda Portugal, uma movimentada assembléia, promovida pelos carteiros cariocas. Entre outros assuntos a serem ventilados pelos postalistas, figura o projeto de unificação da classe que, como se sabe se divide em duas entidades distintas: a União Brasileira dos Servidores Postais-telegraficos e a Concentração Cívica dos Carteiros.

INSTITUTO A. P. DOS COMERCIÁRIOS
PARA MEMBRO DO CONSELHO FISCAL
AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES
DELEGADO ELEITOR DO SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO — EMPREGADORES DO COMÉRCIO

O E. C. Rio de Janeiro de Jacarepaguá, continua disparando sensacionais «goleadas». Domingo último, o clube de Delfim Pereira, enfrentando, em seu campo, o Santa Cruz F. C., de Cordovil não teve dificuldades em assinalar fácil vitória, pela ampla contagem de 7x0, goals de Silvio 4 Gegeu 2, e Tavinho.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor formou da seguinte maneira: Tião, Honorio e Vadinho; Gabriel, Toninho e Jorge; João, Tuca, Gegeu, Canela e Silvio.

Na preliminar, verificou-se um empate pelo escore de 0 x 0.

NA LIGA DE HONORIO

Fôram os seguintes os resultados do campeonato da Liga de Futebol Amador de Honório Gurgel.

Vila 1 x Filhos de São Jorge 0. Preliminar, Vila 4x0.

Ouro Verde 3 x Filhos do Tupi 2. Preliminar empate de 3x3.

Barros Filho 4 x Novo Oriente 1. Preliminar, Barros Filho 5x1.

Mengo 1 x Olimpico 0. Preliminar, Mengo 5x4.

CONTINUA VENCENDO O E. C. MARAVILHA

O E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva continua vencendo todos seus adversários. O clube de Floriano recebendo, domingo passado, em seus dominios, o Americano F. C., do Meyer, levou a melhor, pelo escore de 4x2, após estar perdendo de 2x0, na primeira fase.

EQUIPE VITORIOSA

Formou o E. C. Maravilha com a seguinte constituição: Cajo, Petrônio e Joel; Jair, Célio e Maneco; Cica, Taica, Azambuja, Renato e Lico.

Azambuja e Taica fôram os goleadores do E. C. Maravilha que ainda venceu na preliminar pelo escore de 4x0.

O VILA NOVA, DERROTOU O DIAMANTE

Pelo escore de 3x1 o C. A. Vila Nova, de Campo Grande derrotou o Diamante. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Carvoeiro, Dedé e Arquemínio; Pracinha Marcelino e Marinheiro; Açougueiro, Geraldino, João Nobre, e Juca.

Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escore de 1x1.

O E. C. BRASIL «GOLEOU O VILA COMARI

Pela contagem de sete tentos a zero, o E. C. Brasil derrotou o Vila Comari, em seus próprios dominios. A equipe vitoriosa jogou da seguinte maneira: Chiquinho, Ari e Neto; Dóca, Vanderley e Vilemeu; Levi Eliezer Helton, Tomaz e Vilmar.

Eliezer 2, Helton 2 Mudo. Vila e Levi fôram os construtores da vitória do E. C. Brasil.

Preliminar, empate de 1x1.

O REMO EM FOCO

Escreve PAULO OURIVES

Falaram para mim que, depois da lisa de domingo, não deveria falar mais de remo.

Não digo que seja ignorância, do sujeito **metido**, no caso, mas completo abandono ao descortino de programas nauticos de nossa metrópole. Pois no ano passado, lá mesmo no Saco de São Francisco, o «campeonissimo» foi sòmente para ver navios. Já esqueceu, meu amigo?...

Na regata de 3 de julho, na enseada de Botafogo, o páreo de «skiff», destinado a juniors, desapareceu... surgiu então o de seniors, não sei por que!... Alon, Alon, Medina! Tá prá você! Ainda argumenta-se pelas rodas do esporte da palamenta, que, no páreo de «oitos» para principiantes, o negocio quase foi decidido no «cara e corôa». Se fosse, por certo o Flamengo teria tido mais sorte, pois pela opinião do juiz de chegada, ele levou «ferro» entrando em segundo lugar.

Perdeu o Flamengo a primeira regata oficial patrocinada pelo Clube Internacional de Regatas. No entanto, a rapaziada voltou às boas com os remos e barcos e na maioria, quinta-feira, sob as ordens de Rudolf Keller na rampa do «mais querido». Por outro lado, quinta-feira pela manhã, também, em Santa Luzia, estarão presentes a uma reunião, todos os remadores do Clube da Cruz de Malta. Os que ficam e os que saem. Pois gente lá é mato!

Também corre a três por dois que, com a morte da senhora mãe de Nelson Guarda, seu pai, irá para a Itália. Ele, Nelson, virá residir no Rio, ou melhor no Vasco. Claro está que Rui também. Assim é o remo! Amor, amor, amor, ao esporte e ao grêmio da cruz de malta... Carlito esteve no Flamengo, anteontem, à noite. Conversou longamente com Chaves, Buck e esse colunista. Conversa fiada, nada mais... Também comenta-se nas «chacrinhas aquáticas» a derrota do barco de Cabeleira do Botafogo.

Entrou no «dois com» em segundo, depois de barco «B» de seu próprio Clube em terceiro lugar no «quatro com» depois do outro barco «B» de seu gremio e do «quatro» rubro-negro.

Cabeleira, caiu alguma coisa no outro lado da Baia! Não sei se a cabeleira ou a máscara...

Esteve em visita, domingo, à noite, a esse colunista o senhor Antenor — Mickel — Barbosa, no patrão do «oito de gigantes», campeão sul-americano. Está mais gordo o maior carente continental. Estimo as melhoras, como diria o técnico Rudolf Keller, e apareça sempre!...

NÃO TEREMOS . . .

(Conclusão da página 12)

Os Srs. responsáveis pelo Flamengo, já pensaram nos desrespeitos aos seus sócios, adeptos e o prestigio do futebol carioca? Não! Apenas seu presidente deu o contra, mostrando ser um homem de bem salvando em parte, o desastre que o Sr. Fadel Fadel ia criando para o seu grande clube.

A PERGUNTA DOS NOSSOS CONFRADES DO JORNAL DOS ESPORTES

Jornal dos Esportes, orgão brilhante de Mário Rodrigues Filho, perguntou o seguinte: «Desinteressaram-se os Cariocas do Torneio Rio-São Paulo?»

Meus caros confrades do Jornal dos Esportes, os cariocas não se desinteressaram do Roberto Gomes Pedrosa!

Infelizmente, apenas o Clube de Regatas do Flamengo não se portou com a elegância sempre mantida, abrindo precedentes condenaveis e dando, como dissemos, um passo gigantesco para os próximos Rio-São Paulo no sentido de arruiná-lo!

Muito embora o Flamengo seja um grande clube, seja mesmo do nosso coração, o que não deixa dúvidas é que ele falhou, falhou perante aos seus sócios, aficionados e jogou na lama o nome do futebol carioca, como seu bi-campeão com relação ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A pergunta, meus bons confrades do Jornal dos Esportes, seria a seguinte: «O FLAMENGO FEZ BEM EM DEIXAR UM COMPROMISSO DO RIO-S. PAULO, PARA DISPUTAR AMISTOSO INTERNACIONAL?» O desportista de sã consciência, que responda!

E os paulistas já falam abertamente com justas razões que em 1956 não teremos mais o Rio-São Paulo!

BOTAFOGO x FLUMINENSE COM MÁRIO VIANA COMO JUIZ

Para controlar o jogo Botafogo x Fluminense, foi escolhido, de comum acôrdo o arbitro Mario Viana.

ESQUADRÕES PARA ESTA NOITE

VASCO DA GAMA: — Victor; Paulinho e Belini; Amauri, Adesi e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

AMERICA: — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Agnelo e Helio; Canário, Washington, Leonidas, Vassil e Ferreira.

QUANDO A DÚVIDA ENVENENA A NOSSA VIDA...
empolgante caso de amor vivido
SER U'A MULHER E PASSAR POR OUTRA - COMO DEVE SER UM MARIDO-MODÊLO? - CONGA SELVAGEM - A LA DRA É VOCÊ! - O ESPÊLHO DE VÊNUS
Carta de amor aberta - A celulite destrói beleza, saúde e felicidade - Nós e as mulheres - Sua Molestade meu marido - Risadas e Risadinhas - Canções - Passatempos, etc., etc.
Leia o n. 495 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

AMANHÃ, PELO RIO-S. PAULO, TEREMOS BOTAFOGO x FLUMINENSE (MARACANÃ) E SÃO PAULO x CORÍNTIANS (PACAEMBU)

FIRMES NA COPA "RIVADÁVIA CORRÊA MEYER" OS QUADROS DO BENFICA E PENAROL

NÃO TEREMOS EM 1956 O TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA!

Motivo: O gesto condenavel do Flamengo - Os paulistas estão certos - A pergunta dos nossos confrades do Jornal dos Esportes - Quando se fala sinceramente



O QUADRO BI-CAMPEAO
Do Flamengo que os cariocas e aficionados rubro-negros não o verão completo no atual Rio - São Paulo

Infelizmente o Torneio Roberto Gomes Pedrosa não foi bem compreendido. E lamentamos profundamente que isso aconteça.

O mais lamentável ainda é que um clube carioca, do quilate de um Flamengo, tenha contribuido muitissimo para o seu descrédito!

TIRO FATAL NO RIO-SÃO PAULO!

Não temos a menor dúvida de que o Flamengo, deu inegávelmente, um tiro fatal para os proximos certames!

Abriu o gremio do Dr. Gilberto Cardoso um péssimo precedente, quando havia um compromisso dos clubes desta capital e de São Paulo de prestigiarem cem por cento o Torneio, o que daria em consequência rendas boas, interêsse público dos maiores e, assim teriamos ainda o Rio-São Paulo disputadissimo, tudo contribuindo mais para o êxito dos futuros Torneios.

Mas, o Flamengo, repetimos, deu o tiro de misericordia no certame, preferindo como bi-campeão carioca, deixar um compromisso serio, não só de um acôrdo prèviamente estabelecido, como também prestaria uma homenagem aos seus sócios e admiradores e ainda na qualidade de bi-campeão, tentaria trazer o titulo para o Rio, preferiu jogar contra o Penarol, apenas amistosamente, como tal fosse algo de sensacional e talvez inédito na história do Brasil...

O que o Flamengo fez de fato, foi bonito, como o tinha feito anteriormente o America. Mas, que o Rio-São Paulo passou a ser para os gaveanos, um Tôrneio sem expressão, realmente assim se verificou.

TEM RAZÃO DE SOBRAS OS PAULISTAS

Nós da crônica carioca, já haviamos dito com muita sinceridade que o Flamengo, em «Manchete», havia mandado o futebol carioca ás favas.

Agora, se ratifica a nossa reportagem, com o grito dos paulistas, grito sincero, pois o Flamengo, contribui, enormemente para o fracasso do Torneio, pois os seus jogos com times mistos em maratona incrivel, não poderá contar com todos os titulares, pois jogará quase dia sim e dia não!

Enquanto tal acontece, o técnico Fleitas Solich descansa na Argentina em companhia do goleiro Chamorro... Sim, vamos repetir, os bandeirantes que estão dando tudo pela grandeza do Roberto Gomes Pedrosa, têm razão de assim procederem, pois nós outros cariocas estamos de pleno acôrdo: O Flamengo, desmoralizou o Roberto Gomes Pedrosa.

FADEL FADEL QUERIA ENTREGAR OS PONTOS A S. ESPORTIVA PALMEIRAS

Se não fosse o Dr. Gilberto Cardoso, o Flamengo teria dado os pontos ao Palmeiras, pois assim desejava o Sr. Fadel Fadel, para aliviar uma situação.

(Conclui na página 11)

ANO 80 RIO N.º 94
GAZETA DE NOTICIAS
4.ª-FEIRA, 27 de Abril de 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de sueste, frescos por vezes.

MAXIMA — 28.3
MINIMA 22.3



PAVÃO E JADIR
Jogarão esta manhã contra o Ipiranga

Esta manhã o Flamengo contra o Bahia

Em "match"-despedida — O onze gaveano — Regresso hoje mesmo

SALVADOR, 27 (Especial para GAZETA DE NOTICIAS) — O Flamengo resolveu fazer mais um jogo na boa terra, tendo como adversário o quadro do [illegible].

Sendo assim, vamos ter esta manhã, a revanche e uma partida que promete ser das mais renhidas, sem favor algum.

PELEJA SEM FAVORITO

O jogo deverá ser dos mais disputados e por certo corresponderá toda e qualquer expectativa, pois trata-se de um choque em que o rubro-negro tentará manter a vitória anterior, enquanto que os baianos tudo farão par uma revanche sensacional, tentando a melhor no match desta manhã.

O TIME DO FLAMENGO

Para o encontro de hoje, o Sr. Jaime de Almeida já escalou o seguinte onze:

Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

REGRESSO ESTA TARDE

Ficou decidido também que o gremio carioca venha de volta, ainda hoje, ou seja, logo depois do jogo.

Sendo assim, s gaveanos chegarão, se Deus quiser, ao Rio, nas últimas horas da tarde.

DEQUINHA, JA NO RIO

O pivet Dequinha, já esta no Rio e, segundo apuramos, regressou por estar contundido.

Portuguêsa e Palmeiras, o match desta tarde, em Pacaembú

Ambos com três pontos perdidos tudo farão por um resultado dos mais honrosos — Os prováveis quadros escalados para hoje

São Paulo, 27 (Especial para GAZETA DE NOTICIAS).

Em continuação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa vamos ter, logo mais, no majestoso Estadio de Pacaembu, o match Portuguesa X Palmeiras.

Sem sombra de duvida o cotejo promete ser dos mais renhidos, pois estarão em ação dois quadros de primeira grandesa do «scocer» da terra de Piratininga.

PRELIO SEM FAVORITO

A porfia se apresenta como das mais equilibradas possiveis. Não se pode mesmo fazer qualquer prognostico, pois ambos estão bem preparados para a luta. E como detalhe primordial é sem duvida no que concerne a colocação de «lusos» e alvi-verdes na tabua das colocações, ou seja, ambos estão com três pontos perdidos somente. Sendo assim, o vencedor desta tarde, terá dado um grande passo para a conquista do ambicionado titulo

Empolgando os aficionados cariocas o «Clássico da Paz»

Vascaínos e americanos preparados para uma soberba partida — Valores em desfile

Em prosseguimento ao Rio-São Paulo, teremos na noite de hoje, o promissor encontro Vasco x America. Sem duvida trata-se de uma partida das mais renhidas, pois tanto o Vasco como o America tudo irão fazer por um resultado dos mais honrosos.

SEM FAVORITO O COTEJO.

Como dissemos, o «Clássico da Paz» sempre foi um match dos mais movimentados. Sendo assim não se pode mesmo firmar um prognostico sobre o provavel vencedor. O que não deixa qualquer duvida é que a contenda deverá ser das mais bonitas e por certo vai corresponder plenamente ao ambiente desejado.

VALORES EM DESFILE

Tambem o que não resta duvida é que o ambiente entre os dois velhos rivais do futebol guanabarino vai nos apresentar um autentico desfile de valores, sendo que entre outros, surgem os seguintes nomes: Victor, Paulinho, Belini, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Osni, Edson, Ivan, Hélio, Canario, Washington, Wassil, Ferreira e outros.

LOCAL E HORARIO.

Como determina o Regulamento do Rio-São Paulo, o match terá como local o Estádio Municipal de Pacaembú e obedecerá os seguintes horários: Preliminar - 19.30 e cotejo principal, ás 21.30 horas.



OSNI DO AMPARO
Diz a Ricardo Carpenter: — "Se Deus quizer conseguiremos um resultado honroso esta noite"

OUÇAM VASCO DA GAMA x AMÉRICA NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, WALTER BAPTISTA E GUILHERME LOBATO, NA ONDA AMIGA DOS 1.430 QUILOCICLOS